ANNO LXII — NUMERO [illegible] — DOMINGO 31 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 30 de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. Recebido á 1 hora e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foram eleitos deputados geraes por esta provincia, em 1.º escrutinio:

11.º districto, Dr. Luiz Accioly Pereira Franco (C);

13.º districto, Dr. Pedro Carneiro da Silva (C).

RIO DE JANEIRO, 30 de Janeiro, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos, pela linha terrestre).

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 15.º districto de Minas Geraes, Dr. João Caetano d'Oliveira Souza (C).

— Pelo 5. districto da mesma provincia vão á 2.º escrutinio o Dr. José Candido de Souza Vianna (C) e Dr. Pacifico do Amaral (L).

— Sobre o 12.º districto da dita provincia ha duvidas sobre quem está eleito.

— A junta apuradora do 10.º districto da referida provincia de Minas Geraes, dividio-se na apuração. Dez de seus membros expediram diploma ao Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva (C) e seis outros expediram diploma ao Dr. João Nogueira Penido(L). De tudo foi lavrada apenas uma acta, que serve do diploma á ambos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de Janeiro.

Está restabelecida a Rainha D. Izabel.

LONDRES, 29 de Janeiro.

Acredita-se que o governo grego aceita o conselho das grandes potencias européas e vae proceder ao desarmamento das tropas da reserva.

LONDRES, 29 de Janeiro, á noite.

S. M. a Rainha Victoria concedeu as demissões que lhe foram pedidas pelos ministros.

LONDRES, 30 de Janeiro, de manhã.

S. M. a Rainha Victoria incumbio o Sr. Gladston da formação de um novo gabinete.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

ASIA

SIBERIA

14,000:000 kilometros quadrados — 6.000:000 habitantes - Menos de 1 habitante por 2 kilometros quadrados.—A Siberia tem por limites: ao norte o oceano Glacial, leste o Grande Oceano, ao sul a China e o Turkestan, a oeste a Russia europea. Os russos penatraram na Siberia em 1580, mas só em 1711 conquistaram o Kamtchatk. Estenderam successivamente as suas conquistas, juntando-lhes nos ultimos annos uma grande parte da bacia do *Amur*, a costa da *Mandchuria*, *Mongolia* e do *Turkestan*. O tratado de Berlin (1878) ainda lhe trouxe augmento territorial. A parte septentrional é o lugar de exilio para os condemnados russos. Ricas minas de ouro, prata, ferro e cobre; pedras preciosas. No norte o frio torna a cultura impossivel, mas o sul e oeste são muito ferteis. Grande commercio de pelles.

Capital, *Tobolsk*, 30:000 habitantes; emporio das pelletarias da coroa e das mercadoria da China.

CIDADES PRINCIPAES: *Irkutsk*, 30:000 habitantes; *Omsk*, 16:000 habitantes; *Tomsk* 13:000 habitantes; *Petropaulovsk* 1:100 habitantes; capital do *Kamtchatka*, porto principal da Russia no Grande Oceano.

TRANSCAUCASIA

200:000 kilometros quadrados—2.500:000 habitantes—12 habitantes por kilometro quadrado.

A *Transcaucasia*, a leste do Caucaso, compõe-se de tribus, diversas em origens e costumes, e sujeitas, mais nominalmente, que de facto, aos russos. Divide-se em 3 provincias: Georgia capital, *Tiflis*, 60:000 habitantes Armenia Russa, capital *Erivan*, 14:000 habitantes Daghestan, capital, *Derbent*, 13:000 habitantes. *Baku*, 13:000 habitantes; porto fortificado no mar Caspio.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 61, de hontem datado, resolve nomear o tenente Severino Barbosa da Silva Nô para o cargo de 2.º supplente do delegado do termo de Bom Jardim, em substituição de José Januario Pereira de Queiros, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 64, de hontem datado, resolve nomear Manoel Correia de Crasto para o cargo de 3.º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Bom Jardim, em substituição de Joaquim Feliciano Bezerra de Aguiar, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 61, de hontem datado, resolve nomear Heliodero da Silva Cabral para o cargo de 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Bom Jardim, em substituição de Honorio de Farias Maciel.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 61, de hontem datado, resolve nomear João Barbosa da Silva Nô e Manoel Pedro da Paixão para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 3.º districto (Serra Verde) do termo de Bom Jardim, em substituição de Eufrasio Antonio da Silva Vianna, que não aceitou a nomeação, e de João Luiz Dias Borba, que fica exonerado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, resolve nomear Ladisláo Nery Costa e Silva para o cargo de adjunto do respectivo promotor, no termo do Rio Formoso, devendo prestar o juramento do estylo no praso de 30 dias.—Communicou-se ao juiz de direito e ao nomeado.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. para que o carcereiro da cadeia da cidade de Bezerros informe a respeito do procedimento do réo José Joaquim de Oliveira, condemnado em 11 de junho de 1882 pelo jury do termo da mesma denominação, como incurso no gráo médio do art. 205 do codigo criminal.

— Ao mesmo.—Reitero a V. S. a requisição feita por esta presidencia, em officio de 7 de Novembro, no sentido de ser apresentada pelo sentenciado João Pedro, escravo de João Cavalcante de Albuquerque Uchoa, o qual se acha na Casa de Detenção, a petição que tem de dirigir ao poder moderador, visto ter interposto recurso de graça.

A petição deve ser acompanhada de informação do administrador daquelle estabelecimento, acerca do comportamento do mesmo sentenciado.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja apresentada pelo réo José Joaquim Cachoeira, que se acha na Casa de Detenção, a petição que tem de ser dirigida a S. M. o Imperador impetrando perdão da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Ingazeira.

A petição deve ser acompanhada de informação do administrador da Casa de Detenção, relativamente ao comportamento do mesmo réo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no mez de Dezembro findo, com a illuminação dos quarteis do 2.º e 14.º batalhões de infantaria, companhia de cavallaria e enfermaria militar, e bem assim a informação junta por copia, do engenheiro encarregado interino das obras militares, de 20 do corrente, sob n. 9, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica, a importancia da subvenção concedida para luzes do palacio desta presidencia, relativa ao trimestre decorrido de Outubro a Dezembro do anno proximo passado.

— Ao juiz de direito da comarca de Bezerros.—Para instruir o recurso de graça de José Joaquim de Oliveira, convém que Vmc. providencie no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo, em virtude do qual foi elle condemnado no dia 11 de Junho de 1882 pelo jury do termo de Bezerros, no art. 205 do codigo criminal.

A certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação, conforme preceitúa o aviso circular n. 287 de 28 de Junho de 1865, contendo a mesma informação as declarações de que trata o aviso circular de 18 de Abril do anno passado, com referencia aos co-réos, no caso de os ter havido.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—Para ser instruido o recurso de graça do réo José Joaquim Cachoeira, actualmente na Casa de Detenção, convém que Vmc. providencie no sentido de ser remettida a secretaria desta presidencia a certidão do processo, em vista do qual foi elle condemnado a galés perpetuas pelo jury do termo de Ingazeira.

A certidão deva ser acompanhada de informação do juiz da condemnação, conforme preceitua o aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865, devendo a referida informação conter as declarações exigidas pelo aviso circular de 18 de abril do anno passado, com relação aos réos no caso de os ter havido.

—A' commissão redemptora.—Com os officios de 26 de novembro e 29 de dezembro ultimos foram remettidos por V. S. o documento relativo á applicação da 3ª quota do fundo de emancipação provincial, correspondente ao producto liquido da 17ª e 18ª parte das loterias destinadas ao dito fundo na importancia de 1:796$ com a qual foram libertados 27 escravos que concorreram com os peculios de 2:556$.

Tendo ouvido á respeito inspector do Thesouro Provincial, approvo as contas apresentadas para o fim de ter baixa a respectiva fiança.

Outrosim, fiquei inteirado de haverem sido libertados, por occasião da entrega das cartas, mais 56 escravos, sendo 50 a expensas do Visconde de Mecejana, 4 a expensas da Sociedade Ave Libertas e 2 por offertas feitas a essa commissão com a qual me congratulo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Sr. Domingos Joaquim da Fonseca, presidente da mesa eleitoral da 6ª secção da parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista.—Devolvo a Vmc. as copias annexas ao seu officio de 20 do corrente mez, relativas á eleição a que ultimamente se procedeu nessa secção, afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Ao juiz de direito dos orphãos da comarca desta capital mande Vmc. entregar os 42 volumes, de que trata a copia inclusa do officio do director do presidio de Fernando de Noronha, n. 31, de 10 do corrente, contendo o espolio do sentenciado Joaquim Martins Gomes.

— Ao Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, vereador da Camara Municipal de Serinhãem.—Respondo ao officio de 7 do corrente mez, declarando que a Vmc. cumpre continuar no exercicio do cargo de presidente dessa Camara, até que sejo eleito quem deva exercer o dito cargo, no corrente anno.

Portarias:

— A Camara Municipal de Villa Bella.—Declare a Camara Municipal de Villa Bella que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 19 de outubro do anno findo, por quanto do referido termo consta que foram arrematados os impostos de chão de feira, sangue e dizimo de miuças dos quaes não trata a lei n. 1862 de 31 de agosto de 1885, accrescendo que contra as ordens desta presidencia, muitas vezes recommendadas, foram englobadamente realisadas as mesmas arrematações.

Cumpre, portanto, que a Camara providencie afim de que sejam levados novamente á praça com a devida publicidade, os impostos desse municipio os quaes deverão ser arrematados cada um de per si, com a denominação que lhes dá a citada lei n. 1862 do que se fará menção no respectivo termo.

Previno á Camara que, se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de dinheiro ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que tal garantia de effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte amanhã em carro de 1ª classe da estação das Cinco Pontas a de Una para serem opportunamente descontadas das passagens gratuitas a que o governo tem direito, ao alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva e as suas duas filhas DD, Laura Maria de Paiva e Faustiniana Maria de Paiva, com bagagem, e em 3ª classe a tres praças do mesmo corpo que o acompanham

— O Sr. encarregado da estação de Una do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 1ª classe da estação de Una a de Canhotinho por conta da provincia ao alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva e ás duas filhas do mesmo de nomes DD. Laura Maria de Paiva e Faustiniana Maria de Paiva, com bagagem e em 3ª classe a tres praças do mesmo corpo que o acompanham.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz de direito dos orphãos da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S, em solução de seu officio de 31 de Outubro ultimo a precatoria o que allude o citado officio e bem assim a relação dos objectos pertencentes ao espolio do sentenciado Joaquim Martins Gomes.

Acompanha o presente officio a quantia de doze mil réis (12$000) pertencentes ao mesmo espolio que foi remettido ultimamente do presidio de Fernando de Noronha acondicionado em quarenta e dous volumes cuja entrega será feita a V. S. conforme ordenou-se ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1886

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel João Buarque de Lima, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 25 dias.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Para que esta Presidencia possa resolver sobre a requisição de medicamentos destinados ao cruzador *Guanabara*, de que trata V. Exc. em seu officio de 12 deste mez, sob n. 13, torna se preciso que esta inspecção forneça o orçamento da respectiva despeza, conforme declara a Thesouraria de Fazenda na informação, junta em original de 18, sob n. 30.

Devo dizer-lhe, com referencia ao seu officio de igual data, sob n. 14, a respeito do augmento preciso á verba—Munição Naval,—que nesta data dirijo-me ao Ministerio da Marinha, solicitando o mencionado augmento.

Por occasião da remessa daquelle orçamento, sirva se de devolver-me os papeis que ora lhe envio.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Ao Dr. chefe de policia, mande V. S. apresentar sete praças e um inferior a fim de escoltarem até a capital da Parahyba cinco criminosos que seguirão para aquella provincia, segundo solicitou o Dr. chefe de policia, a bordo do vapor *Espirito Santo* esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho bacharel Gonçalo de Azevedo Faro reassumio hontem o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor da comarca de Rio Formoso, bacharel Francisco Santiago Ramos em 19 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 35 de 19 do corrente que recommendei ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha que assista ao exame, conferencia e embarque dos generos que devem seguir para o sobredito presidio no proximo mez de Fevereiro.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 39, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 13$710, de que tratam as inclusas contas documentadas proveniente de transporte concedidos nos carros da mesma estrada, durante o mez de Setembro ultimo, por conta dos Ministerios da Guerra e da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar por conta da verba—Diversas despesas e eventuaes—de Ministerio da Guerra, a que se refere a sua informação de 20 do corrente, n. 39, a importancia de 800 réis, proveniente dos transportes concedidos em Agosto ultimo, na estrada de Caruarú, ao desertor e praças de que trata a inclusa conta documentada.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo a Vmc. as petições que vieram annexas ao seu officio n. 143, de hontem datado, autoriso-o a admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, os menores de que tratam as ditas petições, visto acharem-se elles nas condições prescriptas pelos arts. 165 e 166 do regulamento n 5,118 de 19 de Outubro de 1872.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Providencie Vmc. para que seja remettida a secretaria desta presidencia a certidão do processo de Manoel Vicente Ferreira, que interpoz recurso de graça da pena de 20 annos de galés, que lhe foi imposta em 16 de Setembro de 1884, pelo jury do termo de Santo Antão.

A certidão deve ser acompanhada da informação de que trata o aviso circular n. 287 de 28 de Junho de 1865, contendo as declarações a que se refere o aviso circular de 18 de Abril do anno passado, com relação aos co-réos, no caso de os ter havido.

— Ao Sr. Clementino Alves de Siqueira Cavalcante, presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra.—Devolvo a Vmc. as actas annexas ao seu officio de 15 do corrente mez, relativas a eleição procedida ultimamente nessa parochia, afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico, conforme determina o art. 15 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

— Ao Sr. almoxarife do presidio de Fernando.—Attendendo ao que solicitou o inspector da Thesouraria de Fazenda, recommendo á Vmc. que assista ao exame, conferencia e embarque dos generos que devem seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no proximo mez de Fevereiro.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder passagem que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas a de Una, de 1ª classe, ao alferes do corpo de policia Porfirio Pope Girão, e de 3ª, a 4 praças e a respectiva bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas, de Cinco Pontas a de Aripibú, ao soldado do corpo de policia Antonio Norberto da Silva, e a de Una, as praças do mesmo corpo Fortunato Tavares Bastos, Jovino Antonio dos Prazeres e João Felix da Silva.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Una, mande conceder passagem até S. Benedicto, por conta da provincia, de 1ª classe, ao alferes de policia delegado do termo de Gamellas Porfirio Pope Girão, e de 3ª, a 4 praças que conduzem fardamento para o respectivo destacamento.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar na primeira opportunidade para a capital da Parahyba, e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, os criminosos José Soares da Silva, Martiniano Jorge do Farias, Manoel João Pereira dos Santos, conhecido por Manoel Beato, Sabino José Bezerra e Bellarmino José Moreno de Oliveira, os quaes foram requisitados pelo chefe de policia d'aquella provincia.

Por conta do mesmo ministerio terão passagem as 8 praças que vão escoltando os sobreditos criminosos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que em seu officio n. 15 de 5 do corrente, proferio em 8 o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. director do Instituto Vaccinico para satisfazer o pedido. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por officio de 11 do corrente declarou o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, haver assumido nesse dia o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria do Bonito, para o qual fôra ultimamente nomeado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1886

Anna Senharinha Monteiro Pessoa.—Remettido a junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Brazilina Augusta Lumachi de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dias da Silva Coutinho.—Indeferido.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

João Rufino Barbosa.—Informe o Sr regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

José Barbosa da Cunha Moreira. — A vista do parecer da junta medica, não tem lugar.

Capitão José Canuto Santiago Ramos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José da Costa Barros e outros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José da Cunha Liberato de Mattos. — Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento a Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Joaquim Galeno Coelho.—Entreguem-se, ficando recibo.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Januario de Arruda.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Manoel Barbosa Moreira e outros. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tiburcio de Oliveira e Souza. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 30 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 95.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações da Casa de Detenção, não consta que fosse hontem recolhido individuo algum a aquelle estabelecimento.

— Hontem a tarde, foi ferido em Caxangá, com tres facadas, o individuo de nome Antonio Joaquim Francisco Além, morador nesta cidade.

Foi autor do crime um outro individuo de nome Manoel Rocha, que conseguio evadir-se, não obstante as deligencias empregadas para captural-o pelo subdelegado do districto.

A tal respeito abriu-se o inquerito.

— Pelo subdelegado districto da Torre foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Casimiro da Costa Mello, preso em flagrante pelo crime de ferimento leve praticado, em a tarde de 24 do corrente, na pessoa de Francelino José Damaceno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1886

Avelino de Souza Lima, officios do Dr. chefe de policia e José Canuto Santiago Ramos.—Informe o Sr. contador.

Alexandre José M. de Hollanda Cavalcante.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Vicencia Perpetua Freire de Araujo, Alexandre Antonio Rodrigues, Fielden Brothers, padre João da Costa Beserra de Carvalho e João Climaco de Miranda.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Ferreira—Informe o collector de Olinda.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado e Antonio M. do Espirito Santo.—Ao Consulado para attender.

Contas do ex-collector da Victoria, Dr. Cosme de Sá Pereira, Bernet & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1886

Antonio Berardo de Lima Mendes, viuva de Hermino Ferreira da Silva, Zeferino José da Costa Valente e outros e Paiva Oliveira & C.—Informe a 1ª secção.

Correia & C. Successores e Adolpho & Ferrão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Arthur M. de Mendonça. Informe a 2ª secção.

Angelica Francisca Bastos. - Informe a 1ª secção.

Antonia Margarida dos Santos.—Certifique-se o que constar.

— 30 —

—Maria Joaquina das Dores.—Informe a 1ª secção.

Polhman & C.—Dirijam-se ao Thesouro Provincial.

Felix Fereira e Souza e Francisco Ferreira Baltar.—Informe a 1ª secção.

Carlos Botelho de Arruda—Certifique-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE JANEIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Bernardino de Souza Duarte & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna no pavimento terreo do predio n. 2 á rua de João do Rego freguezia de Santo Antonio.—Como requer.

Domingos José Avila, para abrir um estabelecimento de generos de estiva em um dos compartimentos da casa n 17 á rua de S. João, freguezia de S. José.—Como requer.

Ernesto & Leopoldo, para mandar concertar o encanamento d'agua de seu predio n. 22 á rua larga do Rosario, procedendo-se a necessaria escavação.—Como requer apresentando autorisação das Obras Publicas.

José Guedes & C., para abrir um deposito de seccos em uma casa sita a estrada nova da povoação de Caxangá, freguezia da Varzea—Como requer.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para mandar proceder á escavação, afim de canalisar agua para as casas de ns. 3, á rua de Fernandes Vieira, 11 á do Dr. Nabuco e 112 á do Coronel Suassuna.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Bernardo José da Rocha, pedindo licença para mandar correr o telhado de suas casas de ns. 12 á rua da Assumpção, 105 e 107 á de Vidal de Negreiros, 9 á de Ipiranga, 1, 12 e 19 á do Padre Floriano, 72, 73, 64, 75, 76, 77 e 78 ao becco da Matriz de S José, todas na freguezia deste nome—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Maria Jesuina da Conceição, para mandar correr os telhados de suas casas e tomar pequenos rebôcos parciaes nas casas de ns. 35 á rua do Padre Floriano, 15 e 17 á do Forte e 29 á do Duque de Caxias, todas na freguezia de Santo Antonio.—Como pede dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de Janeiro de 1386.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico o anno de 1885

(*Continuação*)

INGLATERRA

Segundo noticias recebidas na Europa, os anarchistas irlandezes residentes nos Estados-Unidos, os chamados—*invenciveis*,—sentiram enorme jubilo quando souberam dos novos estragos que os consocios tinham causado em Londres.

O primeiro telegramma que lhes deu a provavelmente já esperada nova, e que levou por assignatura estas duas palavras: « Numero Um, » foi immediatamente affixado nos escriptorios do celebre revolucionario O' Donovan Rossa.

« Comtudo, dizia quem de New-York transmittio a noticia, alguns enthusiastas da dynamite são de parecer que se torna necessario parar por algum tempo na obra da destruição, por isso que, em vista dos factos era provavel que o governo inglez se sentisse disposto a dar á Irlanda um parlamento indigena e a fazer-lhe outras concessões que ella exige. »

Parece, com effeito, que o tradiccional orgulho britannico e a ganancia dos *lond lords* não poderão mais oppor-se proficuamente ás aspirações da pauperrima e por tanto tempo maltratada Irin, cujos movimentos patrioticos já vão encontrando sympathias na propria Inglaterra.

Emquanto o governo da rainha Victoria procurava regularisar com as demais potencias européas a situação economica do Egypto—tristissimo exemplo do que ainda hoje pode fazer a immoralidade internaccional do Occidente;—emquanto as explosões da dynamite atterravam a população de Londres, os soldados inglezes do corpo expedicionario de lord Wolseley marchavam atravez o deserto, em direcção a Khartoum, onde iam em soccorro de Gordon, o animoso aventureiro e estranho patriota que, na phrase de um chronista, estava alli como sentinella perdida do seu paiz esperando, havia um anno, a hora da rendição!

Lord Wolseley, dizia o mesmo escriptor, como quem conhece as difficuldades da empresa de que se encarregou, não quiz ser precipitado, embora a impaciencia dos que na Europa seguem com o mais vivo interesse as peripecias da expedição. Antes de expôr os seus soldados á sede e ao cansaço de extensa e mortificante caminhada, durante a qual o menor dos perigos seria um encontro com o inimigo, o commandante em chefe das forças expedicionarias quiz preparar-se convenientemente e tomar todas as precauções e medidas que a gravidade do caso requeria. Eis a razão porque as suas tropas foram tão demoradas a pôr-se em marcha.

Afinal chegou a hora da acção.

Ao passo que uma columna sob as ordens do general Earle foi encarregada de subir pela margem do Nilo, o general Herbert Stewart encaminhou-se com 1:500 homens para Metammeh, cuja posse devia abrir-lhe o caminho de Khartoum. Por sua vez lord Wolseley marchou sobre Korti, no intuito de soccorrer as outras columnas, em caso de necessidade.

Sir Stewart, depois de penosa marcha, encontrou-se, pela primeira vez, com o inimigo na tarde de 16 de Janeiro, junto aos poços de Abou-Klea, onde estava desejoso de chegar, mas onde vio tomar-lhe a frente o exercito do mahdi, composto de 10:000 homens. Na manhã de 17 começou a batalha, que se prolongou até ás 5 horas da tarde. A luta foi por certo das mais ardentes e renhidas, porquanto os inglezes deixaram ainda uma vez, que o inimigo lhes rompesse o quadrado, e viram no fim do combate o seu pequeno contingente diminuido em nada menos de 200 homens, dos quaes 18 officiaes mortos ou feridos. Perdeu a vida nesse encontro o coronel Burnaby, um dos mais brilhantes officiaes do exercito inglez e muito conhecido pelo genio audacioso que mostrou em differentes viagens arriscadas.

Emfim, os inglezes ficaram senhores do campo de batalha e dos poços de Abou-Klea, tendo os inimigos deixado 800 homens fóra de combate.

Tudo isso era apenas o começo perfidamente lisongeiro de uma empresa em que as armas britannicas tinham de ser bem mal succedidas.

A columna, aliás pequena, commandada por sir Herbert Stewart, continuou no emtanto a sua marcha, até que se deu outro encontro, em que esse proprio general foi gravemente ferido. Mas as tropas inglezas achavam-se já perto do Nilo e approximavam-se de Metammeh, o que dava uma apparencia de grande exito aos combates sustentados heroicamente pelo general Stewart, tanto mais quanto, ao chegarem perto do famoso rio africano, os soldados da Grã-Bretanha encontraram alguns vapores enviados de Khartoum pelo proprio Gordon, segundo se acreditou.

Os inglezes julgaram por um momento salvo e restituido á patria o valente cidadão que por ella expozera a vida com extraordinario heroismo.

A doce illusão durou pouco, infelizmente.

Sir Wilson, que tinha substituido no commando ao general Stewart, em consequencia do ferimento que este recebera, seguio com aquella flotilha Nilo acima, até Khartum, onde chegou no dia 28 de Janeiro. Mas em vez de ser acolhido como um libertador anciosamente esperado, foi recebido á tiros, o que o obrigou a retirar precipitadamente.

A cidade havia cahido, dous dias antes em poder do Mahdi, vencedor, pela força ou pela traição, circumstancia que não foi completamente elucidada.

De modo que, por uma fatalidade terrivel, a resistencia miraculosa que Gordon por tanto tempo oppozera as soldanezes, succumbio, por assim dizer, na propria hora em que o heroe ia ser soccorrido! A coincidencia foi tão sorprendente, que se chegou a suspeitar que os governos britanico e egypcio tivessem sido illudidos por aquelles que, antes da expedição, davam a capital da Nubia em poder do animoso inglez cuja desgraça talvez datasse no emtanto de algumas semanas ou mesmo de alguns mezes anteriores á chegada de sir Wilson defronte da mesma capital.

Como quer que fosse, Kartoum havia cahido em poder dos rebeldes e Gordon não apparecia. Elle tina sahido de Londres a 18 de Janeiro de 1884 com a missão de pacificar o Soldão e favorecer a retirada das guarnições que occupavam essa provincia.

Chegou ao Cairo á 15 de Janeiro e partio para Khartoum dous dias depois, em companhia do coronel Stewart. A 9 de Fevereiro chegou a Berber, onde soube do morticinio dos soldados de Baker-Pacha. A 18 chegou á cidade para onde se dirigia. No mez seguinte Kartoum era sitiada pelos rebeldes, e as noticias directas ds general Gordon tornaram-se rarissimas em consequencia do cêrco. A 30 de Março recebeu-se carta delle, em que dizia ter tido luctas frequentes com o inimigo. Em Abril informou sir Evelyn Buring de que faria frente aos rebeldes emquanto podesse, e que reprimiria a revolta, se as circumstancias o permittissem. Em Julho escreveu au mudir de Dengola dizendo-lhe que era apenas de 8,000 o numero dos defensores de Kartoum, que tal força era insufficiente e que ficava esperando promptos reforços, cujo pedido repetio no mez seguinte. Em Outubro dá-se em Berber o assassinato do coronel Stewart e seus companheiros. Gordon confirma essa noticia por carta de 9 de Novembro. A 14 do mez subsequente o general Gordon diz que tudo corre perfeitamente em Kartoum, o que confirma na ultima communicação que se recebeu d'elle, e que era datada de 29 de Dezembro. A valentia e a dedicação tornavam-n'o optimista. Todavia, se dermos credito a outra versão, Gordon tinha a certeza de que não voltaria mais á Inglaterra.

Ao partir para o Soldão deixara elle a seu amigo Mallock um manuscripto em que expunha todas as suas opiniões, que desejava se tornassem universalmente conhecidas. Effectivamente o manuscripto foi publicado n'uma revista ingleza sob o titulo de *Mensagem do General Gordon* As idéas manifestadas n'esse documento eram as de um visionario apocalypitico sujeito aos sonhos mais extravagantes. O que de bem claro se podia colher da leitura de tal *Mensagem*, é que Gordon entendera escrever seu testamento ao partir para o Soldão « com a firme crença—escreveu o dito seu amigo—de que d'alli não voltaria vivo. »

Tambem se disse que outro amigo do general, residente no Cairo, recebera em Dezembro uma carta d'aquelle, contendo estas palavras: « Adeus. Não terás mais noticias minhas. Suspeito que ha

traidores na guarnição. Pelo natal tudo estará consummado. »

Se esta carta é verdadeira, não ha duvida que eram apocryphas algumas das que na Europa foram recebidas como escriptas pelo proprio punho de Gordon.

Não se harmonisa a desesperança manifestada n'uma com as expressões animosas e lisongeiras de outras, em que se chegou a escrever: « Khartoum pode resistir ainda durante annos á pressão dos sitiantes. »

Mas todas essas contradições servirão para tornar mais interessante a legenda de que a imaginação popular ingleza ha de cercar o nome do seu apostolo.

Ainda depois da noticia official da tomada de Khartoum, os animos na Inglaterra como que fluctuaram, durante alguns dias, entre a esperança de que os vencedores tivessem poupado a vida de um penhor tão precioso e o receio de que o bravo militar houvesse succumbido no meio da lucta.

Desventuradamente, foi a ultima e peor dessas hypotheses a que se realisou.

E' impossivel descrever a dôr que esse funesto acontecimento levou á alma da população britanica. O patriotismo inglez manifestou-se por dous modos nesse momento triste de uma nacionalidade extremamente orgulhosa da sua força e da extensão do seu poder.

A par de sinceras demonstrações de pezar pela desgraça do vencido de Khartoum, retumbou unisono de todos os angulos do paiz um grito medonho de colera e vingança. Afogar em sangue a memoria do ultrage que a Inglaterra havia recebido na pessoa de um de seus filhos mais queridos, offerecer uma hecatombe a os manes do campeão extincto, eis a cruel missão que os inglezes —de ordinario tão calmos—impunham ao seu governo quando a vivacidade das primeiras impressões os deixara despidos da couraça de seu proverbial sangue frio.

Felizmente, a reflexão voltou com pouco, e, ao fim de 15 dias, já havia na Inglaterra muito quem perguntasse a si mesmo e aos outros:

« Não será indigno de um povo religioso e moral emprehender uma guerra contra homens, que, afinal, procuram defender a sua fé e o seu paiz, e tudo isto só pelo desejo de vingar a morte de um soldado temerario que a procurou por suas proprias mãos? »

Quanto a nós, responderiamos sem hesitação pela affirmativa. Porém, em vista dos precedentes internacionaes da Graã-Bretanha, não faltou quem dissesse que essa expansão inesperada de sentimentos christãos, encobriam a triste verdade da conhecida fabula da raposa e das uvas.

(Continua)

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 24 DE JANEIRO DE 1886

SUMMARIO: *O que falta do resultado da eleição—Esterilidade da quadra.—Esclarecimentos sobre a derrota do Sr. Moreira de Barros.—As circulares do Sr. José Bonifacio.—O partido liberal em S. Paulo e as suas dissidencias.—O 2º escrutinio em que entram os candidatos republicanos.—Ainda duvidas acerca da eleição do Sr. Camargo.—A derrota do Sr. J. Pedro Salgado.—O «Conservador» e o Sr. Silveira Martins.—O protesto do eleitorado do 1º e 2º districtos de Pernambuco.—Um gato typographico*

Satisfeita a curiosidade de momento e conhecida a maioria do resultado do pleito eleitoral, pela qual pode-se já formar uma idéa do modo por que ficará composta a nova Camara dos Deputados, a attenção publica já vai-se preoccupando do que resta por saber, mas que é conjecturado, e procura novos assumptos com que deva entreter-se.

Infelizmente a quadra não os offerece; achamo-nos em completa esterilidade de novidades, de modo que, *faute de mieux*, é força fallar ainda de eleições e do que á respeito dellas nos vai ainda chegando das provincias.

Sabemos agora com mais exactidão como se deu a derrota do Sr. Moreira de Barros e como e porque para ella concorreu o Sr. José Bonifacio. Este, nas circulares que expedio ao eleitorado do 2º districto, recommendando o candidato conservador de preferencia ao liberal, deu os motivos por que assim procedia.

Fazendo sentir que o Sr. Moreira de Barros, eleito pelo partido liberal, facilitou com o seu voto na Camara a ascenção dos conservadores, e notando que nestes ultimos tempos vai-se firmando a politica pessoal, de que elle é inimigo decidido, achou o honrado senador que a victoria da candidatura daquelle seu comprovinciano «seria um verdadeiro desastre para as idéas liberaes, si as considerarem no plano geral da politica do imperio, que não é politica de Antonio nem de Pedro, porém de todos os brasileiros que amam sinceramente todas as liberdades do seu paiz.

« Ponderando estas circumstancias, accrescentava o Sr. José Bonifacio, e sem que de qualquer modo me entenda ou queira entender com os conservadores, cumpro um dever de consciencia externando o meu pensamento aos meus amigos politicos, se realmente queremos assentar o partido sobre a base larga do verdadeiro liberalismo. »

Assim entendia elle que, «não convinha de modo algum fortificar a candidatura do Sr. Moreira de Barros, que seria um prejuizo para o futuro, e por isso era preferivel votar desde logo em 1º escrutinio no candidato conservador—que para os liberaes era um simples accidente sob o largo ponto de vista que elles visam, isto é, os destinos de um grande partido, constantemente falseado pelo contrabando politico. »

Uma das influencias do districto que recebeu a circular, não comprehendendo a *methaphysica* do Sr. José Bonifacio, respondeu-lhe, pedindo explicações, e o fez com espirito. Reconhecendo que a qualquer simples mortal não é facil comprehender os alevantados arroubos da eloquencia de S. Exc., em pessoa que não podia comprehender como as assentariam o partido em bases largas do liberalismo, votando elle em conservador. »

O contrario do que dizia S. Exc. «affirmára o directorio liberal da provincia, que recommendou a candidatura do Sr. Moreira de Barros, sendo de notar que o Sr. Martim Francisco, que, melhor do que outros, representa as tradicções gloriosas dos seus maiores que tanto honraram a patria e o liberalismo; o Sr. Martim Francisco que tem se edificado no amor e dedicação pelo partido e pela causa publica, illustra com o seu nome aquelle directorio do qual é presidente. O Sr. José Bonifacio com o nome que ambos herdaram alcançou o Senado, quando elle Martim lutava, sagrando seu nome no esforço e trabalho pelo partido, e outros vegetavam na inercia rebuçada pelo orgulho que enciúma pelo merito alheio. Agora um affirma e outro nega: onde o criterio da verdade para um liberal de crenças?»

Continuando a pôr o procedimento do Sr. Martim Francisco, sempre no interesse do partido que procura fortificar, em frente ao do Sr. José Bonifacio, que em muitas occasiões tem apregoado utopias, concluio o autor da resposta, que acreditava cumprir melhor o dever de partidario apoiando o candidato indicado pelo directorio presidido pelo primeiro, do que aceitando os conselhos do segundo, pelo menos até que elle assente o partido em largas bases, pondo os seus alicerces no partido conservador.

A ogerisa do Sr. José Bonifacio ao Sr. Moreira de Barros, que sómente por 6 votos perdeu agora a eleição, não é recente: data de 1879, quando elle foi chamado á fazer parte do gabinete de 5 de Janeiro, para occupar a pasta de estrangeiros, deixada pelo Barão de Villa Bella.

O Sr. José Bonifacio enciumou-se, não porque pretendesse ser ministro; mas porque queria que o fosse o seu *alter ego*, o Sr. Gavião Peixoto. E o facto de ter sido o Sr. Moreira de Barros convidado e de ter acceitado a pasta sem que elle o soubesse, ainda mais o irritou. De então por diante começou elle a affastar-se do gabinete, até pôr-se em opposição franca por occasião da discussão do projecto de reforma eleitoral, apresentado por parte do governo, pronunciando aquelle celebrado discurso em que tratou da *constituinte constituida*.

O Sr. Gavião Peixoto por sua parte atacava a politica financeira do Sr. Affonso Celso que lhe respondia com azedume.

Aproveitando a opportunidade, o Sr. Moreira de Barros tratou de fortalecer-se na provincia, fundando raizes no seu Taubaté e pontos adjacentes, e apparelhando-se para quando chegasse a eleição directa. E tinha razão, porque já n'aquella epocha os liberaes na provincia não se entendiam entre si, e dentro em pouco o partido achou-se dividido em quatro fracções; uma tendo a sua frente o Sr. Martim Francisco, que era talvez a que mais obtinha do governo, pelo desembaraço e insistencia com que o seu chefe fazia as suas exigencias; outra do Sr. José Bonifacio com o Sr. Gavião Peixoto, e essa era a mais intolerante; outra da familia Queiroz & Paula e Souza; finalmente a quarta, do Sr. Moreira de Barros, que parecia ser a mais accommodada, chegando-se ora para os Queiroz, ora para o Sr. Martim Francisco.

Nas duas anteriores eleições sob o regimen da nova lei, essas fracções, com excepção da do Sr. José Bonifacio, procuraram entender-se e mais ou menos se approximaram, durante o ministerio Saraiva, graças aos conselhos do Sr. Soares Brandão, então presidente da provincia. Por esse modo cada um dos tres grupos deu seus deputados, mas não o do Sr. José Bonifacio, cujo candidato, o Sr. Gavião Peixoto, foi derrotado, por um conservador, o Sr. Costa Pinto.

Isto ainda mais acirrou a divergencia. Na eleição do anno passado a lista do Sr. Gavião foi com o candidato republicano, o Sr. Prudente de Moraes, que triumphou com o auxilio dos conservadores.

Essas duas derrotas convenceram o Sr. Gavião de que, perdido como achava-se para elle aquelle districto, o 8º, e não havendo outro por onde elle podesse tentar fortuna, não tinha mais nenhuma probabilidade de obter um diploma de deputado. D'ahi o seu famoso manifesto aos povos, de que já dei noticia, declarando que não se apresentaria candidato na eleição que acaba de ter lugar, e que, se não obstante, fosse eleito, não tomaria assento. Elle sabia bem que não lhe fariam a doce violencia de o eleger.

Agora, por aquelle districto apresentaram-se trez candidatos, o Sr. Visconde de Pinhal, liberal; o Sr. Costa Pinto, conservador; o Sr. Prudente de Moraes, republicano. Vão a 2º escrutinio o primeiro e terceiro.

Vão tambem a 2º escrutinio no 7º districto o Sr. Martim Francisco com o candidato republicano, o Sr. Campos Salles.

Triumphará em ambos o candidato que for auxiliado pelos conservadores; e não sei se ha a esse respeito alguma combinação. Tem-se dito que por causa dos votos liberaes dados no 1º districto ao Sr. Antonio Prado, terá o Sr. Martim Francisco a votação conservadora, tanto mais quanto o seu procedimento moderado, como deputado, quando se deu a mudança de situação, o recommenda. Mas por outro lado, é sabido que em S. Paulo os republicanos, nas questões eleitoraes, entendem-se melhor com os conservadores do que com os liberaes. Não sei o que de certo ha a esse respeito.

Se houver accordo em favor do Sr. Martim Francisco é muito provavel que tambem entre nelle o Sr. V. do Pinhal. Veremos o que dirá o 2º escrutinio.

Pelas noticias que continuam a chegar do Rio Grande do Sul, ainda é duvidoso para alguns, se o Sr. Camargo está eleito, ou se vai a 2 escrutinio. A *Gazeta de Noticias* e a da *Tarde* sustentam que elle está eleito e o manteem como tal nas suas estatisticas. O *Paiz*, que o considerava dependente de 2º escrutinio, recebeu no dia 20 um telegramma de Porto-Alegre affirmando que elle estava eleito por maioria de 14 votos, pois que, apezar de alguns erros no seu nome na eleição do Pinhal, esses votos, que foram tomados em separado dos e quaes só o poder competente póde julgar, deviam ser computados pela junta apuradora para calcular a maioria absoluta, e nesse caso não podia haver 2º escrutinio A vista disto o *Paiz* metteu-o na estatistica como eleito.

No dia seguinte, porém, veio novo telegramma, dizendo que com a chegada da authentica de Taquary verificava se que o Sr. Camargo teve 20 votos n'aquelle collegio e o Sr. Paulino Chaves 79, absolutamente o inverso das noticias anteriores, que davam ao primeiro 79 votos, e ao segundo 25; pelo que, alterado assim o resultado supposto, haverá 2º escrutinio. E o Sr. Camargo foi excluido novamente da estatistica do *Paiz*.

A *Gazeta de Noticias*, pondo em duvida a asseveração desse telegramma, declara que continuará a considerar o Sr. Camargo eleito, emquanto não fôr convencida do contrario, tanto mais que o seu correspondente em Porto Alegre nada lhe mandou dizer. O melhor será esperar a apuração da junta.

O que parece não admittir mais duvida, pois que até presentemente não foi contestada, é a derrota do Sr. Joaquim Pedro Salgado, e por grande maioria. O que, porém, ainda não está averiguado é se esse resultado do 2º é devido a ter « aquella região perdido o brio rio-grandense », ou a ter o Sr. Silveira Martins perdido aquelle seu grande prestigio de chefe, que o fazia dizer, nas duas anteriores eleições, que dictava a sua chapa, que se esta não fosse aceita e não triumphasse elle se retiraria da politica e não viria á côrte apresentar-se como chefe derrotado. O *Conservador*, de Porto Alegre, recorda agora aquelle dito e provoca o Sr. Silveira Martins a que realise a ameaça feita aos seus correligionarios, de abandonal-os quando fosse derrotado na provincia.

O *Paiz* acaba de dar-nos em suas columnas o protesto ahi publicado, em nome do eleitorado do 1º e 2º districtos, pelos Srs. Nabuco, José Mariano e João Teixeira, contra a escandalosa intervenção do governo no pleito eleitoral, intervenção que se manifestara pelo procedimento das diversas autoridades e ostentação, por exemplo, com que certos chefes de repartição, especialmente o ajudante do Arsenal de Marinha e o director do Arsenal de Guerra, major Villela, impunham *chapas carimbadas*!

E' realmente um cumulo essa ostentação, quando a lei muito positivamente previne a hypothese de listas com signaes exteriores! A falta de verosimilhança de tal accusação me faz lembrar o que na eleição de 1876 escrevia d'ahi para aqui o correspondente liberal do *Jornal do Commercio*, affirmando que o director do mesmo Arsenal então destribuira chapas carimbadas aos seus empregados. Entretanto, não houve um só empregado que podesse dizer que aquelle director tivesse se quer fallado em votar nesse ou naquelle sentido!

Ha accusações que por exageradas produzem effeito contrario ao que visam os que as formulam.

— O *Jornal do Commercio* publicou ha dias passados o seguinte telegramma, do Recife, com a nota: — *Agencia Havas*: « Dr. José Mariano 824 votos e 2 em separado. Conselheiro Theodoro 756 e 2 em separado. Tolentino 55 e Ambrozio 1. Macario 825. Vão a 2º escrutinio. »

Os jornaes adeptos á causa do Sr. José Mariano tem se occupado muito com esse Macario, candidato desconhecido, e perguntam onde o foi descobrir a *Agencia Havas*, por só dar noticia delle ao *Jornal do Commercio*. Nem a *Agencia* nem o *Jornal* appareceram a dar explicações. A cousa não passa do que cá na gyria typographica chama-se *gato*. São pirraças dos compositores a que nós outros escrevinhadores da imprensa estamos acostumados. De quantos não sou eu constantemente victima nestas cartas, e de que não me queixo, até porque a minha pessima lettra não me dá direito a queixar-me!

O tal candidato *macario* com 825 votos não passa de: *maioria* 825.

Ora, vê-se que o *gato* não é para causar tamanho espanto.

As eleições

(Da *Evolução* da corte)

Trez eleições geraes ja se fizeram segundo o regimen directo.

Uma com o gabinete Saraiva, outra sob o ministerio Dantas, a terceira durante o governo do Sr. Barão de Cotegipe.

Cada um d'esses estadistas tem uma phisionomia politica propria. Nos seus actos se manifesta o cunho da individualidade.

No primeiro predominam puras intenções e illusões de fazer o bem, desprendimento philosophico uma verdadeira lhaneza do bom homem Ricardo.

Das eminencias da tribuna parlamentar elle lançou ao seu partido um convite, que importaria o suicidio, expirando ser derrotado nas urnas eleitoraes.

O segundo preoccupado da acção, impellido pelos arrojos ardorosos do seu genio na realisação d'uma ideia, não curou dos meios adequados a executal-a.

Deixou que se lhe escapasse a phase da evolução, que se ia operando na consciencia publica.

Perdido o momento, a evolução natural produzia movimento contrario, conforme as leis, que regem os phenomenos sociologicos.

O Sr. Barão de Cotegipe, desilludido, espirito pratico, dotado em alto gráo de faculdades intellectuaes bem equilibradas, teve segura intuição das circumstancias, que constituem a presente situação.

A primeira experiencia foi a resultante do pensamento do governo a—negação de toda politica.

O poder publico, que tem por dever o desempenho de uma missão elevada, não pode realizal-o nullificando-se a si proprio.

A administração Saraiva desappareceu logo ou pela persuasão de não poder organizar e dirigir os elementos, que as urnas apuraram, ou por que não sabia em que empregar o instrumento, que o suffragio directo lhe ministrou.

Fez a eleição sem uma ideia sociologica, ou politica—arte por amor da arte.

O ministerio Dantas provocou as energias da vontade nacional. Illuminou o campo do combate com uma idéia. Dividio as forças e, quando esta ideia tornou-se impotente, cahio sob a pressão de interesse colligados.

O gabinete Cotegipe, ao contrario, achou os factos consumados. Então surgiram novas tendencias, resultantes da evolução operada pelos acontecimento As duas experiencias anteriores deram camaras inteiramente improprias a servir a causa publica. Era, pois natural que a razão nacional reparasse os erros commettidos nas duas eleições precedentes.

A fallar a verdade, pondo de parte a pertinacia inquebrantavel da cegueira partidaria, ou pretencioso dogmatismo dos mestres politicos, deve se reconhecer que—as duas experiencias se fizeram, uma á revelia do governo e com a inexperiencia do systema; a outra com a illusão de que a força da ideia bastaria, por si só, para alcançar o triumpho, impossivel no meio da dissidencia do partido.

Esses erros—que produziram camaras sem consistencia, sem uma orientação politica e somente atarefadas em devorar os ministerios do proprio partido—mostram que não se haviam bem comprehendido as circumstancias e o meio social, em que vivemos.

O suicidio e a anarchia foram os caracteristicos desse periodo parlamentar esteril e desmoralisador.

Nenhum dos homens politicos do partido liberal julgou-se apto a merecer apoio e a harmonisar os elementos divergentes, primeiro fructo da eleição directa.

Não ha quem não veja nelle uma obra feita sem a consciencia reflectida do eleitorado, principalmente da opinião, que se reputava em maioria.

O Sr. Saraiva não precisava intervir nas eleições, porque não tinha interesse algum nem intuitos a realizar.

O Sr. Dantas teve uma fé cega na força miraculosa da idéa, ambicionava que o resultado confirmasse a sua crença.

Se aqui ou alli for favoravel algum candidato, em geral se absteve e deixou correr o pleito.

Infelizmente os seus delegados não foram habeis, serviram-no mal nas provincias.

E' certo que estas duas eleições não se parecem com as dos outros tempos. Ellas annunciam um progresso incontestavel do espirito publico. Ellas estabelecem um precedente de que sahirá a terceira.

Ora, depois das experiencias feitas, o eleitorado reconheceu que—o que convém á nação é camara capaz de servir aos interesses vitaes, que estão ahi reclamando solução pratica.

A razão publica contemplou confrangida o espectaculo das legislaturas recentes e, pela força virtual da lição, pela influencia da verdade e da justiça, foi levada a dar o resultado que as urnas apresentaram, a 15 do corrente, em todo o imperio.

E' evidente que foi um pensamento geral, originado de uma necessidade geral, que não foi senão o reconhecimento da urgencia de acabar com as camaras, que eram inaptas ao desempenho do regimen do governo parlamentar, que precisa de maiorias solidarias, firmes e estaveis.

Ora, o bom senso publico tinha visto a impossibilidade de se formarem estas maiorias. Tinha notado a mediocridade e a ignorancia dos ministros, por conseguinte verificou pelo methodo experimental a necessidade de haver uma mudança radical de conducta.

A camara, que acaba de ser eleita, é o producto dessa transformação das idéas; é destinada a satisfazer as necessidades publicas. Grande será a sua e a responsabilidade do governo, se a não occupar com trabalhos sérios.

O paiz atravessa uma crise dolorosa, até hoje sem remedio. E' claro que continuar a eleger camaras, como as anteriores, seria manter a permanencia dos males da crise.

Por instincto mesmo a nação fez como o doente, mudou de travesseiro; pela intensidade do soffrimento ella comprehendeu o seu dever e cumprio.

A prova mais brilhante é o caracter irrecusavel dessa eleição. Em todos os pontos do imperio só reinaram tranquillidade e a ordem perante o livre exercicio da soberania nacional.

O gabinete presidido pelo digno Sr. Barão de Cotegipe não precisa dar maior testemunho do que este, da sabedoria e lealdade com que se houve.

Elle tem jus ao reconhecimento da nação.

Quando a evidencia do facto eleitoral está entrando por todos os olhos, o *Paiz* tambem o reconhece, confessando que o procedimento do governo foi *correcto*; que não houve pressão em parte alguma.

Mas por uma estranha subtileza, que os proprios advogados recusariam, não argue positivamente o emprego da corrupção, a insinúa indubitavelmente.

Ora, é melhor que o *Paiz* atire ao longe o manto magestoso e assevere o seu conceito á vista de factos, que estabeleçam as suas arguições.

Não esqueça—onde ha corruptores ha corrompidos; idéas correlactas que se não podem isolar.

Quaes os corrompidos?

Não podiam ser os conservadores.

Elles sentiam a necessidade geral, queriam satisfazel-a e apoiavam dedicadamente o ministerio de 20 de agosto.

Explicamos o resultado do suffragio de 15 do corrente por um facto dominante, mas o *Paiz*, ao contrario, lobrigou nelle o producto da corrupção, sem aventurar uma affirmativa.

Cumpre-lhe sahir do vago das insinuações; apontar os corrompidos e provar a corrupção.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial.—Hoje realisa-se no 8º districto desta provincia o 2º escrutinio para eleição de deputados provinciaes. São candidatos habilitados em 1º escrutinio os Srs. Barão de Nazareth, Dr. Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque, Dr. Francisco Manoel Wanderley, Dr. Luiz de Andrada, Dr. Augusto Coelho de Moraes e Dr. João de Oliveira.

São tres os lugares á prehencher.

— Amanhã terá lugar, no 3º districto, igual escrutinio, para prehenchimento de dous lugares de deputados. São candidatos os Srs. Barão de Itapissuma, Henrique Gibson, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

Agentes do Correio.—Por actos da Presidencia da provincia, de 29 do cadente mez, foram nomeados agentes do Correio, sob proposta do respectivo administrador:

De Itambé, Thomas Alves da Nobrega Peregrino;

Do Triumpho, Isaias Gonçalves Lima;

De Gravatá, Manoel Crispiano da Silva.

Visita presidencial—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou hontem a Faculdade de Direito.

Percorreu todo o edificio, examinando com attenção todas as accommodações, que elle encerra.

S. Exc. foi acompanhado nesse exame pelos Srs. conselheiro director interino, secretario, e lentes que se achavam presentes.

Festa de Nossa Senhora da Luz.—Na igreja do convento do Carmo celebra-se no dia 2 de Fevereiro proximo, terça-feira, a festa de Nossa Senhora da Luz, constando de missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Rvd. Fr. José da Conceição Souza, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com predica pelo Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

Na vespera, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, será hasteada a bandeira, que no dia 2 será arriada ás mesmas horas.

O largo do Carmo estará decorado e á noite será illuminado. A' tarde alli tocará uma banda marcial e serão largados diversos aerostados. A' noite, depois do *Te-Deum*, será queimado um grande fogo de artificio.

Festa de Nossa Senhora da Saude.—Terça-feira, 2 de Fevereiro, celebrar-se-ha na igreja matriz do Poço da Panella, a tradicional festa de Nossa Senhora da Saude, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã, com sermão pelo Rvd. Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, precedido de predica.

A' tarde tocarão no largo da matriz diversas bandas de musica e serão largados varios aerostatos, havendo outros divertimentos, e estando o largo decorado e embandeirado.

Depois do *Te-Deum* queimar-se-ha um bom fogo de artificio.

A ferro-via do Caxangá, além dos seus trens ordinarios, fará um serviço extraordinario de trens, como é de costume.

Seis facadas.—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, no lugar Barreiras, do Caxangá, districto policial da Varzea, Manoel da Rocha, ex-sargento da guarda civica, conhecido por Manoel *Midu*, de parceria com outros, travou conflicto com Antonio Joaquim d'Alem, ex empregado da ferro-via do Caxangá, e deu lhe seis facadas, tres no braço esquerdo, uma no peito do mesmo lado, uma na côxa desse mesmo lado, e a ultima no ventre, sendo este ultimo ferimento grave.

O delinquente evadio-se, sendo, porém, presos dous dos companheiros da luta.

O ferido foi trasido para a casa de sua residencia no Recife, onde foi vistoriado e está sendo medicado pelo Sr. Dr. Mello Gomes.

Rendimentos publicos—Arrecadaram as seguintes estações em Janeiro:

Alfandega:	
De 1886	723:754$141
De 1885	797:230$919
De 1884	1.319:200$255
De 1883	807:491$029
De 1882	1.183:039$543
Recebedoria Geral:	
De 1886	33:493$108
De 1885	36:174$535
De 1884	55:775$426
De 1883	52:079$378
De 1882	49:486$692
Consulado Provincial:	
De 1886	208:537$913
De 1885	240:394$918
De 1884	251:823$588
De 1883	151:105$819
De 1882	288:120$556

Movimento de dinheiro—No mez que hoje finda a praça do Recife, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que a servem:

Recebeu	810:158$070
Expedio	319:208$000

— A expedição foi para:

França	2:700$000
Portugal	2:430$000
Montevidéo	3:577$500
Rio de Janeiro	15:154$000
Alagôas	160:346$500
Parahyba	14:000$000
Rio Grande do Norte	57:000$000
Ceará	64:000$000

Thesouro Provincial—Amanhã, no Thesouro Provincial, paga-se aos professores de 1ª entrancia os seus vencimentos do mez de Outubro proximo findo.

Exames de sciencias preparatorias—No dia 3 de Fevereiro proximo vindouro começarão, na Faculdade de Direito, os exames das sciencias preparatorias pertencentes as mesas julgadoras que ficaram assim organisadas:

Arithmetica e algebra

Presidente—Dr. Tavares Belfort.
Examinadores—Drs. Cicero Peregrino e Sá Antunes.

Geometria

Presidente—Dr. Tavares Belfort.
Examinadores Drs. Loureiro e Sá Antunes.

Geographia

Presidente—Dr. Tobias Barreto.
Examinadores—Drs. João Feliciano da Motta Albuquerque e Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Historia

Presidente—Dr. Tobias Barreto.
Examinadores—Drs. Ezequiel Franco de Sá e Arthur Orlando da Silva.

Rhethorica

Presidente—Dr. Barros Guimarães.
Examinadores—Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e bacharel José Bandeira de Mello.

Philosophia

Presidente—Dr. Correia de Araujo.
Examinadores—Drs. Antonio Luiz de Mello Vieira e José Soriano de Souza.

Na falta provavel destes, os Drs. padre Jeronymo da Silva e José Izidoro Martins Junior.

Os exames serão feitos pelos novos programmas, publicados no *Diario Official* e que transcrevemos na 8ª pagina da nossa folha, de 29 deste mez.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 143 deste periodico livre e humoristico.

Ferias do foro.—Terminam hoje as ferias forenses do Natal, abrindo-se amanhã os tribunaes de justiça.

Artistas Mechanicos e Liberaes.—E' hoje ás 10 horas do dia, que se reunem em assembléa geral os membros desta associação para tratarem da eleição da nova directoria que deve dirigil-a no corrente anno.

Valparaiso.—O paquete inglez deste nome deve tocar no porto do Recife, em viagem do sul para a Europa.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do districto policial da Torre foi remettido ao juiz competente o inquerito á que procedeu contra Casimiro da Costa Mello, pelo crime de ferimentos leves na pessoa de Francelino José Damasceno, no lugar Zumbi, e na tarde de 24 do corrente, crime pelo qual foi o réo preso em flagrante.

Poema—O Sr. Carvalho Ramos obsequiou-nos com um exemplar impresso de um seu poema intitulado *Jorge Edgard*, o qual, não obstante estar incompleto, como assevera, julgou acertado publicar.

O Sr. Carvalho Ramos não versejа mal, é mesmo feliz algumas vezes no seu éstro, e sabe apropriar algumas imagens; mas não deixa de ser uma singular idéa a de publicar um poema incompleto.

Uma vez, porém, que assim o fez, seja bem vindo o seu poema, e receba o autor nossos agradecimentos pelo mimo que nos fez.

Grammatica Latina—O Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, professor de latim no Gymnasio Pernambucano, acaba de dar á publicidade a 1ª parte de um compendio de *Grammatica Latina* para os alumnos d'aquelle estabelecimento, fazendo-o imprimir com limpeza na typographia da fabrica Apollo.

Organisado de conformidade com o plano de igual compendio de Clintock, a Grammatica Latina do Dr. Guimarães é bem delineada e methodica, é clara e lucida, e, pois, offerece muitas vantagens aos alumnos da velha lingua, que de ordinario lutam com difficuldades no começo de sua arida aprendisagem.

Foi um bom serviço que lhes prestou o Dr. Guimarães, bem como ás lettras patrias.

Rio Branco export bier—Da fabrica de cerveja de Bremen, denominada *S. Paulo*, chegou ultimamente para os Srs. Guimarães & Permann, desta cidade, uma partida numerosa de garrafas de cerveja de uma nova marca, que traz no rotulo o retrato do Visconde do Rio Branco, e que se denomina *Rio Branco export bier*.

Essa partida foi cedida aos Srs. Amaral & Irmão, que a expozeram á venda na fabrica *Nova Hamburgo*, e na sua casa commercial da rua da Madre de Deus n. 22, onde os apreciadores da boa cerveja a encontrarão.

A alludida cerveja, com algumas garragas da qual nos obsequiaram os Sr. Amaral & Irmão, é uma excellente bebida, que em nada cede ás melhores marcas inglezas ou allemãs, e até lhes leva vantagem no perfume e no gosto.

Lyceu de Artes e Officios—No dia 1 de Fevereiro haverá reunião em congregação dos professores deste estabelecimento, afim de tratar-se do programma do curso lectivo do anno corrente.

Sociedade Comité Recreativo—No domingo 24 do cadente esta sociedade recomeçou os seus trabalhos, havendo sessão ordinaria ás 11 horas da manhã sob a presidencia do consocio benemerito Antonio Raphael Alves da Costa, achando-se presentes 18 consocios.

O 1.º secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior que foi approvada.

O thesoureiro Luiz de França Lins Albuquerque Filho propoz para que fosse transferida a sede social para a rua do Visconde de Albuquerque, sendo a discussão desta proposta adiada para a vindoura a requerimento do 2º secretario.

O thesoureiro propoz [illegible] o Sr. presidente [illegible] as ditas propostas á commissão de syndicancia.

O Sr. presidente propoz para que fosse consignado na acta um voto de profundo pezar pelo passamento da Exma. Sra. D. Joaquina Rodrigues M. de Oliveira, tia dos consocios 1.º vice-presidente Aristides de Oliveira e 1.º secretario José E. de Oliveira, sendo approvado unanimemente.

Não havendo mais o que se tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde e designou o dia de hoje para haver outra.

Vertentes—Escrevem-nos em 28 do corrente:

« Ha muito que não lhe tenho dado noticias, por carecer de assumpto: porém agora, como apparecem, vou escrever-lhe.

« No mez proximo findo aqui chegaram o novo promotor publico Dr. Vicente de Moraes Mello Junior que assumio o exercicio em 12 e o juiz municipal Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, que tambem entrou no exercicio em 22, parecendo serem ambos excellentes cavalheiros.

« As eleições provinciaes de 30 do referido mez correram com a necessaria tranquillidade tendo os conservadores vencido por uma grande maioria, e bem assim a geral que teve lugar a 15 do corrente, assistindo a ella o candidato liberal Dr. Pitanga.

« A proposito desta eleição diz a *Provincia* de 21 que « o padre Tejo fez desenterrar mortos invocando seus espiritos para votar; » isto não é exacto, e semelhante facto não se deu.

« O eleitorado d'aqui é muito circumscripto e conhecido e se tal escandalo se desse com certeza os amigos do Dr. Pitanga não o deixariam passar.

« Como consta, por aqui, que em alguns collegios do Recife houve *phosphorada*, pensam os redactores da *Provincia* que aqui se precisa fazer destes escandalos.

« Necessariamente hão de procurar os derrotados alguma taboa de salvação e eis o porque a *Provincia* enche-se todos os dias, com noticias, que a serem reaes como a de *Taquaretinga*, carecem de fundamento.

« O Dr. promotor tendo adoecido seguio para o Recife, onde se acha com licença, sendo nomeado, interinamente, um moço d'aqui, o que torna conveniente a nomeação de um adjunto para estes e outros casos.

« Andamos por aqui algum tanto assustados com a noticia de um grupo de ladrões, capitaneado por *Ignacio Monteiro*, celebre em correrias, que se acha bem proximo desta comarca, já tendo sido preso um rapaz dentro do estabelecimento commercial do Austricliano de Albuquerque, declarando elle ter ido alli, a mandado do *cujo*.

« O destacamento é pequeno e é necessario ser augmentado e com a brevidade necessaria.

« Ainda não temos collectoria geral e para isto chamamos a attenção do governo, pois agora com a matricula dos escravos, será um grande desarranjo para aquelles, que os tem de matricular, irem a Limoeiro, além de já se resentir, quando se tem de precisar d'ella, nas transmissões de propriedade, compra de sellos, etc.

« O fôro, apesar das ferias, tem trabalhado muito no crime, pois foram numerosos os processos encontrados pelo novo juiz municipal.

« Já Deus se commiserou d'este torrão, pois nos tem dado chuva ultimamente.

« Depois de alguns annos seccos aqui, no dia 22 deu uma chuva bôa de duas horas, tendo continuado nos dias 24 em que choveu das 6 da manhã ás 6 da tarde, nas noites de 25 e 26, e de hontem pela madrugada até hoje 8 da manhã quando encerro estas linhas.

« Os agricultores e criadores estão muito satisfeitos e os campos já mostram outro aspecto. »

Villa de São Bento.—Escreve o nosso correspondente em 23 do corrente:

« No dia 17 do corrente mez, após trinta e um dias de um sol e calor abrasadores, desencadeiou-se sobre esta villa, um terrivel tufão, acompanhado de forte trovoada e chuvas! Principiando as cinco horas da tarde, durou cerca de vinte minutos, e neste curto espaço de tempo, os estragos causados foram innumeros!

« Assim, parte da cobertura da torre da matriz, e a cobertura de muitas casas foram arrebatadas pelo vento; as bolas de côres que ornamentavam o sobrado de Lino Ribeiro d'Andrade voaram, e cerca de seis metros de muro da casa do advogado Crespo foram destruidos pela impetuosidade das aguas.

« O panico foi geral, e muitas familias prostradas de joelhos, perante os sanctuarios abertos e queimaram ramos bentos e entoaram hymnos a Santa Barbara e S. Jeronymo, advogados das tempestades e trovões!

« Felizmente não temos á lamentar victimas!

« Passou o periodo eleitoral do dia 15 do corrente; e as noticias que nos tem chegado, do norte e sul do Imperio, tem mostrado com evidencia: que o triumpho está da parte dos conservadores.

« A' calcular-se pelo resultado conhecido, parece que os liberaes não serão representados na Camara quatriennal, se não por um numero insignificante de deputados, quando muito vinte!

« Apesar da copiosa chuva que cahio nesta villa, no dia 17 do corrente mez, os conservadores festejaram com delirio o triumpho eleitoral obtido pelo Dr. Alcoforado Filho, eleito deputado geral pelo nosso districto.

« Reunidos os conservadores moradores fóra da villa com os correligionarios d'aqui, e precedidos de uma banda de musica, percorreram as diversas ruas desta villa, dando vivas ao partido conservador, ao Barão de Cotegipe, ao conselheiro João Alfredo, aos chefes conservadores do nosso districto, a S. M. o Imperador, a Constituição politica do Imperio e a religião Catholica Apostolica Romana.

« Reinou ordem e harmonia na serenata, findados os festejos com uma *partida*, na qual dançou-se até quatro horas da manhã.

« O delegado tenente Paulino Ayres offereceu, em sua casa um copo d'agua aos conservadores, antes d'estes se retirarem para a *partida*, a qual foi dada mediante cotas.

« Continúa, em grande escala, o furto dos gados miudos, e o furto de cavallos, que tinha arrefecido depois da festa do Jupy, vai crescendo com espantosa progressão.

« Em quanto não se decretarem medidas adequadas para repressão dos pequenos furtos, mal irá a sociedade brasileira, e admira que os nossos estadistas, cuja principal occupação é a politica, não tenham creado uma policia correccional.

« No Brasil pune se o ladrão de uma agulha com as mesmas penas com que se pune um ladrão de milhões! E' um disparate: e para que o offendido se queixe a autoridade competente de um furto de uma gallinha, que custa cinco tostões, é necessario despender, sómente com a petição de queixa, uma quantia nove vezes maior do que o valor da gallinha!

« Esse defeito do nosso Codigo Criminal tem convertido as autoridades policiaes violentas e pouco escrupulosas em legisladores, mandando castigar, corporalmente, os ladrões de bodes e gallinhas com *bôas tundas*, e as vezes horrorosas!

« Continúa a emigração para as mattas, e a importação de viveres para o sertão.

« Felizmente não se realisaram as nossas previsões, quanto ao desapparecimento dos legumes nas mattas, e segundo somos informados, estas fornecerão o sertão até Maio ou Junho futuro.

« Vendeu se, hoje a farinha a 1$200 a cuia, o feijão a 1$600, o milho a 600 réis, a carne verde a 7$000 os quinze kilos, e a sêcca chamada do sertão a 16$000. As rapaduras foram vendidas a 8 e 10$000 o cento.

« Vieram á feira: 22 cargas de farinha, 85 ditas de milho, 3 ditas de feijão, 40 ditas de rapaduras, 9 ditas de sal, 4 ditas de carne do sertão.

« A população pobre vai soffrendo e muito, com os atravessadores dos generos de primeira necessidade.

« A municipalidade tem sido sollicita em chamar os fiscaes á ordem, mandando-os policiar as feiras, mas estes entendem que o bem estar do municipio só é feito para os ricos, e que os pobres não fazem parte da sociedade!

« A edificação dos predios não é precedida, com raras excepções, da competente licença, vindo assim a ser prejudicados os cofres publicos e municipaes, e em lugar de aformosear-se as ruas, cada um edifica como lhe parece.

« Apresentou-se n'esta villa, em principios da semana ultima, um sujeito com muchilla militar a tiracolo e armado de pistolas.

« Parecendo que era desertor, do exercito, foi recolhido ao xadrez e logo depois solto, por se verificar que era retirante que regressava para os patrios lares.

« No dia 22 do corrente foi recolhido a cadeia Antonio Luis Bezerra, morador na villa do Monteiro, da provincia da Parahyba, até que provasse ser sua propriedade dous cavallos que conduzia ferrados de novo.

« Já não temos noticias da capital quarenta e oito horas depois. D'esde o Natal, os pedestres que conduzem a correspondencia d'esta villa teem chegado com tres dias, como quando desembarcavam em Cabeceiras.

« Chegando os pedestres em Canhotinho, no mesmo dia da partida do Recife, sem esforço algum, poderiam chegar a esta villa quarenta e oito horas depois, visto que Canhotinho demora a 84 kilometros, e aqui já temos lido jornaes do mesmo dia, partindo os portadores as 6 horas da tarde e aqui chegando antes da noite.

« Chamamos a attenção do muito digno administrador dos correios para essa morosidade dos estafetas.

« Até outra vez. »

População escrava de Sergipe—Estatistica recentemente organisada registra os seguintes dados relativos ao movimento da população escrava de Sergipe, a contar do encerramento da matricula especial (30 de Setembro de 1873) até 30 de Junho ultimo:

Escravos matriculados até 30 de Setembro de 1873		35.187
Entrados dos diversos municipios até 30 de Junho ultimo	8.654	
Sahidos dos mesmos municipios em igual periodo	11.658	
Maior numero dos sahidos		3.004
População que permaneceu na provincia		32.183
Diminuio esta população pelas seguintes causas:		
Obitos	4.753	
Alforrias	3.105	7.858
População a 30 de Junho ultimo		24.325
assim classificada por sexos:		
Do sexo masculino		11.772
Do sexo feminino		13.553
As 3.105 alforrias foram concedidas:		
A titulo oneroso		1.569
A titulo gratuito		1.536

População escrava do Espirito-Santo—Estatistica recentemente organisada registra os seguintes dados relativos ao movimento da população escrava do Espirito-Santo, a contar do encerramento da matricula especial (30 de Setembro de 1873) até 30 de Junho ultimo:

Escravos matriculados até Setembro de 1873		21.553
Entrados nos diversos municipios até 30 de Junho ultimo	5.652	
Sahidos dos mesmos municipios em igual periodo	2.405	
Maior numero de entrados		3.247
População que permaneceu na provincia		24.900
Diminuio esta população pelas seguintes causas:		
Obitos	3.700	
Alforias	2.082	5.782
População a 30 de Junho ultimo		19.118
assim classificada por sexo:		
Do sexo masculino		10.214
Do sexo feminino		8.904
As 2,082 alforias foram concedidas:		
A titulo oneroso		1.057
A titulo gratuito		1.025

Não abrangem estes dados os municipios de Santa Cruz, Linhares, ou aliás é pouco numerosa a população escrava.

O porto de Odessa—O porto de Odessa anima-se cada dia mais, a exportação de trigo, madeiras de construcção, assucar bruto e gado, augmenta cada vez mais. Actualmente acham-se alli mais de 70 vapores com destino aos portos de Inglaterra, do Mediterraneo e do Adriatico. A *Gazetta da prefeitura* de Odessa affirma igualmente que se faz sentir a falta de navios para o transport das mercadorias accumuladas naquella cidade.

A producção do assucar—Em proporção ao augmento que se verifica desde poucos annos. Java produzirá muito breve tanto assucar quanto Cuba. Parece que os plantadores de Java fazem bom negocio não obstante os baixos preços, conservando o do assucar uma colheita mais remuneradora do que a do café.

Eis aqui as cifras da exportação do assucar de Java nos ultimos cinco annos:

Desde 1º de Jul. de	80	a Jun. de	81	tons.	210,551
Idem »	81	»	82	»	172,990
Idem »	82	»	83	»	283,618
Idem »	83	»	84	»	311,366
Idem »	84	»	85	»	374,386

Doze vapores a vista—Do rio La Plata dizem que estão alli 12 vapores á carga de carne fresca, para transportar á Inglaterra, congeladas por processos reconhecidos infalliveis. Cada um destes vapores transporta 15,000 pilhas e d'ahi em total 200,000. O preço em Londres desta carne congelada é hoje de 2 1/2 pences (25 centesimos) a libra.

A depressão geral dos preços—O estudo da crise commercial, que soffre toda a Europa, é intenso em toda a parte. Não se descobriram ainda os remedios, mas as causas vão se esclarecendo cada vez mais.

Desde que época data a depressão geral dos preços?

O *Economist* de Londres, publicou um interessantissimo quadro que responde a tal questão.

Para comprehender o seu sentido precisa-se primeiro saber o que é que os inglezes entendem por *index mombers*.

Elles tomam a media do preço de uma especie de mercadoria durante muitos annos e o consideram como baze para os seus calculos, dando-lhes o valor convencional de 100.

O *Economist* tomou em consideração vinte e duas especies de mercadorias, cujos preços medios desde 1845 a 1850 são representados por estes algarismos de 100.

Ora eis aqui o cyclo percorrido dos principaes artigos de commercio.

O ferro em 1874 chegou a 167, em 76 estava a 125, em 80 a 92, em Janeiro de 1885 a 75. A depressão foi pois rapidissima.

Os tecidos de algodão eram a 125 no anno de 1880, a 116 no de 75, e 95 no de 1880. Eram a 80 em Janeiro de 1885.

A seda bruta a 145 em 1874 e agora desceu a 89.

Para os objectos de commercio o depreciamento é menos notavel. O trigo só desceu de 116 (em 1874) a 60, mas a carne que estava a 141 desceu apenas a 132. O tabaco se mostrou rebelde a lei geral, era a 183 e agora está a 228. E' pois uma subida.

O *Economist* depois de ter alinhado vinte e duas columnas de algarismos, uma para cada uma especie de mercadoria, fixou uma media commum para todas de modo a poder enunciar o depreciamento total que ferio a producção.

Se do anno de 1845 ao de 1850 os preços totaes são representados desde 100, esses chegaram a 162 no anno de 1865. Em 1870 eram ainda a 122. O anno typico 74 dava 131, só em Janeiro ultimo achamos 95, isto é, uma baixa de mais de 20 %. Eis aqui o algarismo que resume os soffrimentos do mundo dos negocios, em seguimento ao depreciamento dos productos.

O eminente economista inglez Robert Giffen, em um numero da *Contemporany Review* dá as seguintes causas ao desanimo dos preços.

A grande multiplicação dos productos e a diminuição do custo da producção devida aos progressos das invenções, as facilidades muito crescidas das communicações e os ancoradores mais caros e a telegraphia internacional.

Estas causas não são transitorias; ellas tendem antes a influir sempre mais.

A Europa industrial não póde pois esperar salvação senão na acquisição de novas clientelas, fora della, que gastem a sua producção exuberante.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no hotel do Universo, na rua do Commercio n. 2, dos moveis, louças e vidros ahi existentes.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, da armação e varios utensilios do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Clarinda Diamantina de Araujo Romero; ás 6 horas, no Terço, por alma de João Ferreira; na Madre Deus por alma de D. Francisca Casimira da Cruz Mesquitta: ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma de Manoel José dos Cantos.

— Quarta-feira:

As 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Antonio Albino Gonçalves Rosa; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do desembargador Joaquim Nunes Machado.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Adolfo Domingues da Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 30 de Janeiro as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Excisão pelo ... de Estiomene dos pequenos labios.

Dilatação pelo esmagador e thermo cauterio da fistula do anus.

Enucleação do olho pelo processo de Bonet, por alteração do mesmo e ophtalmia sympathica.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epitelioma da glande.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de Janeiro:

Existiam presos 341, sahiram 5, existem 336.

A saber:

Nacionaes 304, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 336.

Arraçoados 311, sendo: bons 299, doentes 12—Total 311.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Casimiro de Mello Costa.

João Baptista Evangelista.

Manoel Quintino de Barros Corrêa.

Teve alta:

Zeferino José da Silva.

Loteria da provincia—Quinta-feira 4, de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da matriz de Rio Formoso.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 13ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 2ª parte da 195, do plano novo, do premio de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 2ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 30 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
31 bois pesando 4.226 kilos.	
760 kilos de peixe a 20 réis	15$200
16 taboleiros a 200 réis	3$200
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
19 columnas a 600 réis	11$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de tressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	202$000

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 480 réis o kilo.

Suinos a 600 e 800 réis idem.

Carneiro a 600 e 1$ réis idem.

Farinha de 320 a 600 réis a cuia.

Milho de 240 a 360 réis idem.

Feijão de 800 a 1$280 réis idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Janeiro:

Leonor, branca, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano.

Vicente, pardo, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; bronchite.

João, pardo, Pernambuco, 20 horas, Santo Antonio; congestão.

Umbelino dos Santos Pessoa, branco, 40 annos, casado, S. José; beriberi.

Sebastiana Josepha da Conceição, parda, 29 annos, casada, Graça; beriberi.

José, Pernambuco, S José; tetano.

Isabel, Pernambuco, Belém; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; sem declaração e remettida pela subdelegacia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello—advogado—rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bonquayrol Fréres, Successores A. de Cao e

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Mirosdo, pass do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Sendo um dos candidatos ao 2º escrutinio na eleição que no dia 31 do corrente mez tem de proceder-se neste 8º districto, venho declarar ao distincto corpo eleitoral do mesmo districto que, por causas que não lhe são desconhecidas, desisto de minha candidatura.

Nesta occasião, me é grato, altamente reconhecido, confessar-me, a commissão de meu partido pela inclusão de meu humilde nome na chapa que confeccionou, honra que muito penhorou-me, maximé, não a tendo eu solicitado ao digno eleitorado do districto, igualmente grato me confesso pela votação com que distinguio-me no 1º escrutinio.

A' todos os protestos do meu mais subido reconhecimento e segurança da continuação dos meus fracos serviços em prol dos interesses do partido.

Minas-novas, 29 de Janeiro de 1886.

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

6º districto eleitoral

Estou muito grato ao eleitorado do 6º districto, que elegeu-me deputado provincial.

O resultado de minha eleição é uma prova da dedicação de amigos que souberam corresponder ao appello que lhes fez a commissão encarregada da organisação da chapa conservadora.

Eternamente reconhecido aos amigos, que me elegeram espero dar cumprimento ao mandato com a devida lealdade.

Recife, 23 de Janeiro de 1886.

José Domingues da Silva.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, no dia 2 de Fevereiro de 1886.

Dia 1.º

Ao meio dia subirão ao ar uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes ao som de harmoniosas peças da musica do 2º batalhão de infantaria, para annunciar aos habitantes desta heroica cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus, tributam homenagem a sacrosanta e milagrosa Senhora da Luz.

A's 5 horas da tarde hastear-se-ha o estandarte da mesma Senhora, sendo acompanhado ao mastro por innocentes meninas trajando vestes apropriadas ao acto, tocando nesta occasião a referida musica.

Dia 2

A's 4 horas da madrugada, depois de celebrada no altar da padroeira uma missa em intenção dos devotos que concorreram para esta festividade, será despertada a população por uma salva de 21 tiros, seguida de diversas gyrandolas de foguetes, ao toque da alvorada pela supradita banda marcial, para se avisar que raiou o dia em que os verdadeiros atletas do christianismo, exultam de satisfação, pois é o dia em que a igreja catholica commemora o nome d'aquella que sendo escolhida para mãi do Creador, tambem foi a redemptora das creaturas, guiando-as com a sua santissima luz.

A's 10 horas da manhã, depois de executadas as cavatinas do estylo pela mencionada banda marcial, entrarão as tercias e em continuação a missa, officiando o Rvdm. padre mestre Frei José da Conceição Souza.

Executada que seja uma soberba symphonia, subirá á tribuna sagrada o intelligente pregador da capella imperial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará um brilhante panegyrico expondo as virtudes da milagrosa Senhora da Luz.

A orchestra que constará de diversos professores á cargo do professor João Antonio de Faria exhibirá a missa denominada Natal, composição do immortal maestro Colás, sendo os principaes solos cantados por habeis professores.

No Gloria fenderão os ares diversas gyrandolas de foguetes ao som da musica marcial, flores e lindos pombinhos enfeitados.

Terminada a festa soltar-se-ha ainda uma salva de 21 tiros.

A's 4 horas da tarde tocará a banda marcial no adro da igreja, subindo ao ar diversos balões, feitos a capricho.

A's 5 horas será arreado o estandarte da Padroeira, com as mesmas formalidades do hasteamento, soltando-se depois uma salva de 21 tiros.

Te-Deum

O já bastante conhecido e eloquente pregador o Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama, ex-juiz protector da irmandade, por sua vez n'um bem elaborado discurso, patenteará o quanto vale a Rainha do Universo áquelles que com fé a Ella recorrem, seguindo-se após o *Te Deum* denominado—Espirito-Santo—composição do maestro Colás.

Terminará a festividade com um pomposo fogo artificial feito a capricho pelo admiravel artista Olympio Silva.

O vasto templo estará artisticamente adornado.

O pateo achar-se-ha symetricamente enfeitado.

Em todos os actos soltar-se-hão vistosos balões aerostaticos.

A mesa regedora pede aos moradores do pateo da igreja, que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 28 de Janeiro de 1886.

O secretario,

A. F. Moreira.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma e do juro de 7 0|0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0|0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0|0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10	annos	155$820 annuaes
»	15	»	124$059 »
»	20	»	109$345 »
»	25	»	101$906 »
»	30	»	97$336 »

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

O advogado João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42 1º andar, e dá ... para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

A' MEMORIA

DE

Francisca Casemira da Cruz Mesquita

NO SETIMO DIA DO SEU PASSAMENTO

Requiescat in pace

Recife, 1.º de Fevereiro de 1886.

J.

Uma doença terrivel que affige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel bue estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara-se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville ã Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, o Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Nunes Machado.

No dia 3 de fevereiro, (por ser o dia 2 santificado) será celebrada uma missa com memento na forma do costume, em suffragio da almas dos finados patriotas Desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros mortos no dia 2 de fevereiro de 1849; pede-se o comparecimento de todos os liberaes e amigos d'aquelle finado Desembargador; a qual terá lugar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella

Na madrugada do dia 2 de Fevereiro, será annunciada a festa da Padroeira da freguezia com uma salva real seguida de innumeras gyrandolas de foguetes.

A's 7 horas terá lugar a missa resada, dita pelo Rvm. capellão da irmandade o Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, que nessa occasião administrará a primeira communhão a diversos e distinctas jovens, entoando-se canticos apropriados por outras jovens em louvores á Virgem da Saúde.

A's 10 horas entrará a festa, sendo pregador do Evangelho o illustrado Rvm. conego Dr. padre Ananias Correia do Amaral, um dos ornamentos do nosso clero.

A orchestra a cargo do professor Lydio de Oliveira executará a missa do maestro Loysani.

Antes do sermão será executada a ouvertura—Joanna d'Arc.

O credo é o denominado de—Bispo e o *Te-Deum ergo* do maestro Colás e no final da festa, será executado pelo professor da orchesta—Alla Estella, confidente transcripção variada para flauta pelo maestro R. Golli.

A's 4 horas da tarde terá lugar a procissão da Virgem da Saúde, cujo andor carregado pelas virgens da primeira communhão, percorrerá a povoação, acompanhado por jovens moças e senhoras formando alas.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, precedendo o panegyrico pelo Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial.

A's 8 horas terá lugar o desteamento do estandarte da Virgem com a pompa devida a tão excelsa Senhora seguindo-se o queima do grande fogo especialmente encommendado ao eximio artista Tito F. de Mello o que dará fim a tão grande dia.

A tarde será preenchida com balões e divertimentos campestres ao som da musica da policia.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, ... de Março de 1885

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ...im.

Gelitser Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pollman & C

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Gaurarapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Charco, Assembléa e Pedro I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab en, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella. Calabouço, Matriz, 1.º 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêcco:

Coêlho.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro faço publico, que os exames de sciencias a que se tem de proceder, começarão no dia 3 de Fevereiro, e não no dia 1º como foi annunciado; e que serão feitos pelos novos programmas, publicados no *Diario Official*, e repetidos ultimamente nesta provincia no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Janeiro de 1886.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Juizo de orphãos

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, faço saber aos interessados, que a audiencia do mesmo juizo terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, por ser santificado o dia 2 do mesmo mez.

Recife, 30 de Janeiro de 86.

O 1.º escrivão de orphãos,

Olavo Antonio Ferreira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 (tit. 5º cap. 5º da consolidação) e art 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os direitos desta venda:

Armazem n. 4

Marca CI&C e contramarca N, 1 caixa n. 56, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 5 de janeiro de 1885, não está manifestada.

Armazem n. 5

Marca SBA, diamante e B no centro, 1 cesto n. 1115, idem de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 27 de junho idem, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Marca SBA, diamante e 6 no centro, 1 caixa n. 161/170, idem idem em 30 idem idem, aos mesmos.

Armazem n. 7

Marca TH e L em cima, 55 caixas sem numero, idem de Hamburgo no navio allemão *Emma Zukle*, idem de 1 á 4 de julho idem, á ordem.

Marca JAM e contramarca camossim, 40 caixas ns. 7573/7622, idem de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 4 idem idem, á F de Araujo.

Marca EPA e contramarca camossim, 40 caixas ns. 7543/7582, idem idem idem.

Marca AJC e contramarca camossim, 40 caixas ns. 7663/7702, idem idem idem.

Marca BX, 7 caixas ns. 1/7, idem de Londres no navio inglez *W. L. I.*, idem em 17 idem idem, á Fonseca Irmãos & C.

Marca HS, 1 caixa sem numero, idem dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*, idem em 16 idem idem, á Hermann Stolzenbach.

1 atado de ferros sem numero, idem idem idem.

3 taboas sem numero, idem idem idem.

Sem marca, 12 cestos sem numero, idem do Porto na escuna portugueza *Minho*, idem em 25 idem idem, á José de Azevedo Braga & C.

25 ditos sem numero, idem idem idem.

25 ditos sem numero, idem idem idem.

7 saccos sem numero, contendo rolhas de cortiça, idem idem idem.

5ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1886.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Edital n. 68

(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 4 do mez de fevereiro serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca diamante e C&C no centro 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 16 de maio idem, não está manifestada, contendo dous kilos de quadros annuncios de mais de uma côr em cartões de papelão.

Armazem n. 6

JTB, 1 caixa n. 63, idem de Lisboa no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de maio idem, a J. Teixeira Basto, contendo folhetos impressos brochados (jornaes illustrados), pesando liquido legal 65 kilos.

Armazem n. 7

Marca C&I e contramarca Ceará, 40 caixas ns. 4424/4463, idem de Southampton no vapor inglez *Elbe*, idem em 12 de junho idem, aos agentes da mala real, contendo 40 duzias de garrafas com vinho medicinal (S. Raphael), pesando liquido legal 300 kilos.

1 caixa n. 4464, idem idem, contendo livros impressos brochados, pesando 6 kilos.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1886.—O chefe, Cicero B. de Mello.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1.º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc, etc.

Faz saber aos Srs. eleitores que tendo sido designado o dia 16 de Fevereiro proximo, pelos Exm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, presidente da junta apuradora, para se proceder ao 2.º escrutinio da eleição para deputados á Assembléa Geral Legislativa; cumpre que façam recahir exclusivamente toda votação nos candidatos Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Faz mais constar aos Srs. presidentes e mesarios das mesas das sessões organisadas para a primitiva eleição que as 9 horas da manhã daquelle dia, devem comparecer para na forma da lei darem principio aos trabalhos da eleição. Do que para constar fiz o presente edital o qual vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista, em 27 de Janeiro de 1886. Eu, Alfredo Francisco da Silva, escrivão, escrevi.

Elysio Alberto Silveira.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que o Sr. presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral, por officio de ante-hontem datado me communicou que em vista da deliberação da maioria da mesma junta, resolveu convocar, para ter lugar no dia 16 de Fevereiro proximo futuro, o 2º escrutinio da eleição para deputado á Assembléa Geral Legislativa, podendo apenas serem votados o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva; pelo que, nos termos do art. 181 do regulamento eleitoral n. 8.213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos Srs. eleitores desta 1ª secção, (do 1º ao 6º quarteirão) para que no marcado dia 16 de Fevereiro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja Matriz de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor votar em um só dos dous candidatos acima indicados, e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar.

Convoco, ao mesmo tempo, nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento, os membros da primeira eleição, os Srs. Dr. Paulo José d'Oliveira, Luiz Augusto Rubim Mavignier, Affonso Moreira Temporal e Miguel Joaquim do Rego Barros, para que se reunam no lugar, dia e hora acima designados, afim de proceder-se á dita eleição em 2º escrutinio, na forma da lei.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal-o na porta da igreja e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 29 de Janeiro de 1886.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, 1º juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que o Sr. presidente da junta apuradora do 2º districto eletoral, por officio datado de hontem me communicou que marcou o dia 17 de Fevereiro proximo vindouro para se proceder ao 2º escrutinio da eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, afim de preencher-se um lugar, podendo apenas serem votados os Srs. Drs. José Zeferino Velloso e Maximiano Lopes Machado, pelo que, nos termos do art. 181 do regulamento eleitoral n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos Srs. eleitores desta 1ª secção, (do 1º até o 6º quarteirão) para que no marcado dia 17 de Fevereiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja Matriz de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor votar em só dos dous cidadãos acima indicados, e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar.

Convoco ao mesmo tempo, nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento, os membros da mesa da primeira eleição, os Srs. Dr. Paulo José d'Oliveira, João Ignacio Ribeiro Roma, Affonso Moreira Temporal e Miguel Joaquim do Rego Barros, para que se reunam no lugar, dia e hora acima marcados, afim de proceder-se á dita eleição em 2º escrutinio.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal-o na porta da igreja e publical-o pela imprensa.

Poço da Panella, 29 de Janeiro de 1886.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1.º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc, etc.

Faz saber aos Srs. eleitores que tendo sido designado o dia 17 de Fevereiro proximo, pelo Exm. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, presidente da junta apuradora, para se proceder ao 2.º escrutinio da eleição para deputados provinciaes afim de se prehencher um lugar vago, cumpre que façam recahir exclusivamente toda a votação nos candidatos Drs. José Zeferino Ferreira Velloze e Maximiano Lopes Machado, por serem os mais votados dos não eleitos.

Faz mais constar aos Srs presidentes e mesarios das mesas das secções organisadas para a primitiva eleição que as 9 horas da manhã daquelle dia devem comparecer para na forma da lei darem principio aos trabalhos da eleição. Do que para constar fiz o presente edital que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista em 27 de Janiro de 1886. Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão escrevi.

Elysio Alberto Silveira.

DECLARAÇÕES

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

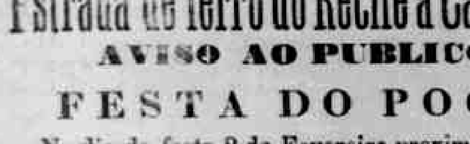
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,

A. A. Gama.

A sociação Commercial Agricola de Pernambuco

Tendo diversos Srs. associados requerido a directoria desta Associação uma reunião da assembléa geral (extraordinaria), autorisado pelo art. 18 dos estatutos, de ordem do Sr. presidente convoco para o dia 8 de Fevereiro proximo ás 11 horas do dia, os Srs. associados para se reunirem em assembléa geral afim de resolverem sobre o objecto do requerimento que motiva a mesma reunião. Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 30 de Janeiro de 1886.

I. de Barros Barreto,
Secretario.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

FESTA DO POÇO

No dia da festa 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os mesmos da tabella ordinaria para os dias santificados e a tarde serão expedidos pela seguinte tabella:

Ida

Do Recife pela linha principal até Monteiro—1.0, 1.30, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 5.30 e 11.0.

Do Recife pela linha do Arraial até Monteiro—6.0, 6.30, 7.30, 8.0, 8.30, 9.0, 9.30, 10.0 10.30.

Do Recife a Caxangá—12.45, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 8.0, 9.30, 11.0.

Do Recife pela linha do Arraial até Dous Irmãos—1.0.

Do Caldereiro até Dous Irmãos—2.25, 3.25, 4.25, 6.25, 8.25, 10.25.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial—2.10, 2.40, 3.10, 3.40, 4.10, 4.40, 5.10, 5.40.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal—6.30, 7.0, 7.30, 8.0, 8.30, 9.0, 9.30, 10.0, 10.30, 11.0 11.30.

Do Caxangá ao Recife—1.55, 3.25, 4.55, 6.25, 7.55, 9.25, 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro—2.5, 3.5, 4.5, 6.5, 8.5, 10.5.

Os Srs. passageiros do ramal de Caxangá, quer na ida quer na volta baldeiam para outro trem no Entroncamento, menos os do trem de—12.45—do Recife.

N. B.—Só póde se vender dentro dos trens bilhetes para cada secção, por isto os Srs. passageiros que quizerem se aproveitar dos bilhetes especiaes de ida e volta, por preços mais moderados devem procural-os nas estações.

Escriptorio da Companhia, 30 de Janeiro de 1886.

W. W. Ostler, Gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 30 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 540 rs. o franco.

Na hora da bolsa

Offereceram vender e comprar

48 letras hypothecarias do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno, ao par a 94$000

50 acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ á 150$ a 145$000

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 29	700:681$460
Idem de 30	23:072$681
	723:754$141

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 1 á 6 de fevereiro de 1886

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
A. de A. Marques.

Recebedoria—De 2 á 29	81:314$808
Idem de 30	2:178$800
	83:493$108

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

Domingo, 31 de Janeiro de 1886

MAGNIFICO E VARIADO ESPECTACUCO

Representar-se-ha pela primeira vez a engraçada comedia em 1 acto

UM QUI PRO QUÓ!!

Tomam parte as Sras. Bellegrandi, Durand e o Sr. Milone.

2.ª PARTE

O actor Augusto Boldrini, representará a grande scena do

HAMLET

Tragedia de Shakspeare

SER... OU NÃO SER...

E a scena seguinte com Ophelia:

VAE... ENTRA PARA O CONVENTO

Traducção em portuguez do mesmo artista.

O papel de Ophelia será desempenhado pela distincta atriz D. R. Durand.

3.ª PARTE

A pedido geral

LENA—A MONTANHEZA

Opereta—Idylio—campestre em 2 actos, musica do distincto maestro Casirachi.

Personagens

Gregorio, proprietario e pai de Leda	Repossi / Bellegrandi	Margarida sua irmã	Durand
Conde Gildo de Belfort	Boldrini	Tonio, pastor e criado de Gregorio	Milone
Fedel, caçador	Comeletti		

Musicos, coros, aldeões.

NUMERO DE MUSICAS

ACTO 1.º—1.º Symphonia; 2.º Côro de introducção; 3.º Aria Buffa; 4.º Canto pastoril; 5.º A primavera (canção); 6.º Romanza; 7.º Grande aria do caçador; 8.º Duetto entre Lena e Fedel. ACTO 2.º—1.º Brinde e côro; 2.º A borboleta (canção); 3.º Oração; 4.º Couplet e côro; 5.º A tempestade (pela orchestra); 6.º Rondó final com côro; 7.º Dança campestre.

AVISO.—Depois do espectaculo haverá somente os bonds do costume.

N. B.—Continua estar doente o actor Dominici, annunciar-se ha o dia em que tiver lugar a 1.ª representação da opereta-comica

A BELA HELENA

PREÇOS DO COSTUME

PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que pela ordem do Thesouro Nacional n. 15 de 13 do corrente mez, foi concedido preciso á verba exercicios findos, exercicio de 1885 á 1886, para pagamento dos credores abaixo mencionados:

Luiz Antonio de Siqueira, 1882-83	1:228$500
Fonseca Irmãos & C., idem idem	461$835
Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, idem idem	53$600
José dos Santos Oliveira, idem idem	484,920
Beltrão Costa, idem idem	538$140
Bartholomeu & C.. idem idem	26$200
José Joaquim de Azevedo, idem idem	226$960
Companhia Beberibe, idem idem	144$800
Ferreira Guimarães & C., idem idem	266$300
Major José Joaquim Coelho, idem idem	130$000
Capitão Luiz Martins de Araujo, idem idem	100$000
Alferes Raymundo de Almeida Sampaio, idem idem	1:175$000
Gaspar Fernandes de Albuquerque Camara, idem idem	55$873
Felippe Benicio de Castro e Silva, idem idem	49$503
Salustiano José de Souza, idem idem	24$378
Manoel Figueirôa de Faria, idem idem	23$600
Manoel Martins Fiuza, idem idem	570$200
Companhia de gaz	769$300
Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.	566$618
Companhia Beberibe	144$800
Empregados da Recebedoria	1:873$708

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 86.—O secretario,

Luiz Emydio P. da Camrra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$800
Becco do Abreu n. 2 loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial—De 2 á 29	200:995$314
Idem de 30	7:542$599
	208:537$913

Recife drainage—De 2 á 29	5:550$097
Idem de 30	49$459
	5:599$556

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 29 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No patacho inglez *Loyaslist*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 988 saccos com 74,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:

Para o Porto, J. B. Michilles 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, Caetano da Silva 2 pranchões de amarello.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para o Porto, F. de Moraes 51 barris com 2,500 litros de mel.

Para o interior

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 43,775 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Macáo, M. Amorim 453 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, F. E. P. de Lima 410 saccos com farinha de mandioca; E. C. Beltrão & Irmão 13 volumes com 595 kilos de assucar branco; H. C. Guimarães 15 barris com 1,440 litros de aguardente e 1 garrafão com 16 ditos de alcool; S. Nogueira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente; J. Baptista 50 saccos com milho.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para o Natal, D. F. da Silva & C. 5 barricas com 800 kilos de assucar refinado; M. A. Senna & C. 8 barricas com 500 kilos de assucar refinado e 6 volumes com 680 ditos de dito branco.

Para Maracajaú, M. J. Ramos 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado.

— Na lancha *Gangandle*, carregou:

Para P. de Alagoas, D. Gouveia 10,000 litros de sal.

Camara municipal

De ordem do Sr. vereador, commissario de policia, dá-se publicidade a resposta dada pelo fiscal do 1º districto de S. José, em virtude da portaria que lhe foi dirigida.

« Illm. Sr.—Communico a V. S. que hoje 29 de janeiro, lendo a gazetilha do *Jornal do Recife* deparei com um annuncio sob a epigraphe—Rua das Carroças—chamando a attenção sobre a immundice que ahi existe.

E' injusto o articulista para com esta fiscalisação, quando no dia 29 se havia varr do a dita rua, e mesmo porque se é morador o articulista em dita rua deve ser coherente, pois em tempo algum presenciou tamanha limpeza naquella rua.

Eu convido a V. S. para verificar o estado em que se acha dita rua, para melhor saber que a reclamação do articulista não tem fundamento.

Deus guarde a V. S. Illm Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros, mui digno commissario de policia. - O fiscal,

Joaquim Machado Dias.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 1, 3 e 4 do mez proximo vindouro ás costureiras de ns. 101 á 150.

Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifique essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, ou salvo porém, autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço constar a quem convier que no dia 1º de fevereiro paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia, com relação ao mez de outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 86.

O ajudante do escrivão,
Silvino A. Rodrigues.

Club Carlos Gomes

Terá lugar o sarão de fevereiro em 6 do referido mez. Os ingressos aos socios em dia, serão entregues pelo Sr. thesoureiro desde o dia 2 em diante. Recife, 26 de janeiro de 86.

Augusto Maia,
2· secretario.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Terra Nova—43 dias, lugar inglez *Maggie*, de 192 toneladas, equipagem 9, capitão George H. Percy, carga bacalháu a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal - Barca norueguense *Bellona*, capitão K. Sjorgensen, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Lúgar norueguense *Coleb*, capitão O. Larsen, carga assucar.

New York — Lúgar americano *Mascotte*, capitão G. P. Buckley, carga assucar.

Bahia—Lúgar inglez *Belle ot the Exe*, capitão Edward Dingle, carga Bacalhau.

Mossoró—Hyate nacional *Apudy*, capitão Luiz de E. Medeiros, carga varios generos.

Ceará—Hyate nacional *Deus te Guarde*, capitão Antonio A. da Silva, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandau* commandante Souza Lobo, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	amanhã
Valparaiso	do sul	amanhã
Mandos	do norte	a 2
Marinho Visconde	da Bahia	a 4
Delamber	de Liverpool	a 5
Advance	de New-Port-News	a 5
Orenoque	da Europa	a 5
Ville de Santos	do sul	a 6
Pará	do sul	a 6
Ville de Ceará	da Europa	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Actor	de Liverpool	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26

Companhia

DOS

trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á rasão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.

A. Pereira Simões.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

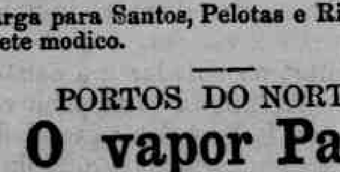
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

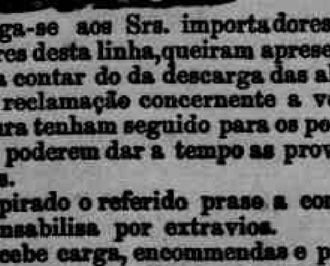
1. andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

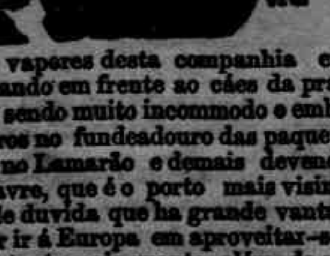
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Steamer Ville d. Santos



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 6 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Fevereiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Estancia

O vapor Mandahu

Segue no dia 4 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

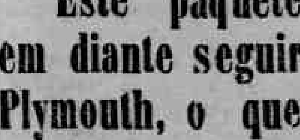
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

14 — RUA DO COMMERCION. — 14

Wilson Sons & C., Limited

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, massiço, com tampo de pedra a Luis XV, 1 piano, diversas mesas redondas e quadradas com tampos de pedra, 1 piramide de pedra com uma rica fructeira de alabastro, 1 secretaria, 1 relogio grande de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua, 2 espelhos, 1 aparador grande de amarello, 4 etagers, 6 quadros, 3 pares de jarros, camas francezas, marquezões, cabides, bancas, lanternas, lanças, vidros e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Segunda-feira 1 de fevereiro

A's 11 horas

No Hotel Universo sito á rua do Commercio n. 2

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem limites, e em seguida entrega-se o mesmo predio.

Leilão

De uma excellente armação de amarello, envidraçada, balcão, duas machinas para cortar solla, duas empanadas, canteiros, registro, encanamento e candieiros de gaz.

Quarta feira 3 de Fevereiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos existentes na loja n. 21 da rua do Livramento.

Leilão

De predios e terrenos

O agente Brito competentemente autorisado levará a leilão os seguintes:

Uma casa terrea com sotão e sitio arborisado na estrada de João de Barros defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente e alicerces para 3 casas, 1 terreno no fundo com 4 mei'aguas que rendem 36$ com sahida para o Becco do Pombal, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, tudo solo proprio.

Quarta-feira 3 de fevereiro

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

Agente Pestana

Grande leilão de predios

Optimo emprego de capital

QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, legalmente autorisado pelo proprietario dos predios abaixo mencionados, venderá em leilão publico no dia e hora acima mencionado, as casas abaixo declaradas, livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus, as quaes se tornam recommendaveis não só pelo seu bom estado de conservação, como pelos bons rendimentos que podem usofruir os pretendentes ás mesmas. As referidas casas serão vendidas sem reserva de preços, como aconteceu com o leilão passado.

Casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 7, rendendo 240$ annuaes; idem á rua do Marquez do Herval n. 139, rendendo 300$: idem á rua do Nogueira n. 2, rendendo 126$; idem á rua do Coronel Suassuna n. 143, rendendo 168$; idem á rua de Dias Cardoso n. 1, rendendo 240$; idem á rua do Nogueira n. 9, rendendo 270$; idem rua do Coronel Suassuna n. 141, rendendo 300$ idem á travessa do Caldeireiro n. 6, rendendo.... 240$; idem á rua do Gervasio Pires n. 12, rendendo 222$; idem á rua da Ponte Velha n. 22, rendendo 264$: idem á rua de Santa Thereza n. 27, rendendo 222$; idem á rua da Palma n. 9; duas meias aguas rendendo 144$; idem idem n. 11, rendendo 264$; idem idem no becco do Tambiá n. 20, rendendo 240$.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 ann pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu prata baixa,
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.11 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com ditos, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requifes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.

10.541 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para mantas, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 ditocom brilhantes, 4 anneis com ditos e 9 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 mantegueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
0.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de ei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 24 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.
Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

Uma pessoa habilitada offerece-se para caixeiro de algum engenho perto da cidade, e tambem propõe-se a ensinar primeiras lettras a meninos, quem precisar pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes, T. V. P.

— Arrenda se tres baixas de capim e uma olaria, sitas em Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Na rua estreita do Rosario n. 10, vende-se para vender mobilia de jacarandá e de páo-setim, por preços commodos, assim como diversas peças avulsas.

— Vende-se uma casa de tijolo, e cal e um alicerce para duas casas, abaixo da segunda ladeira de Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Marcolino de Sousa Travassos declara que deixou de ser seu caixeiro desde 9 do corrente Alfredo de Carvalhar Pacheco, e pede que não paguem contas a elle. Recife, 26 de janeiro de 1886.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 21, loja de joias.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de duas mulheres de idade, que tenham bom comportamento, para fazerem companhia a duas senhoras casadas, dando se tudo que precisarem; a tratar na rua dos Quarteis numero 6.

— Aluga-se uma escrava optima para todo o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua do Riachuello, casa n. 31.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 3?.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marques de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Vende-se a armação da fabrica de cigarros Africana ou todo o estabelecimento: a tratar na mesma á rua do Cabugá n. 1 C.

E' impossivel

Haver gravaras de mais gosto do que as que receberam Pedroza & C., á rua do Barão da Victoria n. 41.

São esplendidas

As casemiras que receberam Pedroza & C. á rua do Barão da Victoria n. 41.

Já não é maioria absoluta e unanime pois todos dizem que as gravatas que receberam Pedroza & C. são as mais bonitas que tem vindo ao mercado: rua do Barão da Victoria n. 41.

Realmente são bonitas

As casemiras de cores que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Não se deve ir

A festa da Saude sem se comprar uma das lindas gravatinhas que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*— a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê fiador á sua conducta; a tratar no pateo de S. Pedro numero 2.

Aula mixta particular
DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua de Vidal de Negreiros n. 21

Deodata Amelia Ferreira da Silva.

Manoel José dos Santos

O director do Asylo de Mendicidade manda resar uma missa pela alma de Monoel José dos Santos, ex-mordomo do mesmo estabelecimento, no dia 1º de fevereiro, pelas 8 horas da manhã, na capella do Asylo.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade tem resolvido mandar resar uma missa com assistencia da mesma irmandade, por alma de seu irmão ex-procurador Adolpho Domingues da Silva, no dia 4 de fevereiro proximo futuro, trigesimo do seu fallecimento; convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade, que terá lugar na mesma matriz pelas 8 horas do referido dia. Consistorio, 30 de janeiro de 1886.

Servindo de escrivão,
M. A. Cardoso.

Na quarta-feira, 3 de Fevereiro vindouro, ás 8 horas da manhã, 6º anniversario do passamento de Alexandrina Annes Jacome Pires, haverá missa resada pela alma da mesma. Ouvil-a é acto de caridade aconselhado pela religião.

Aviso

A sociedade dos refinadores avisa a seus freguezes, que a contar do 1º de fevereiro em diante os preços do assucar refinado são os seguintes:

Primeira	5$000
Segunda	4$200
Terceira	3$8 0

Assucar refinado

Os refinadores scientificam aos seus freguezes que forçados pelos preços do genero em rama estabelecem a seguinte tabella para o assucar refinado no proximo mez.

1ª sorte	5$120	os 15 k.
2ª dita	4$480	os 15 k.
3ª dita	3$840	os 15 k.

Recife, 30 de Janeiro de 1886.

Santo Amaro de Jaboatão

Quem pretender uma bôa casa bem collocada pode tratar no escriptorio de Bastos & C. ao sahir da Companhia Pernambucana.

— A sociedade Coração Livre Popular convida a todos os irm.·. do quadro a comparecerem na sé de da mesma sociedade á rua da Penha n. 5, segundo andar afim de tratar-se de negocio urgente a mesma sociedade.

Secretaria da Soc.·. C.·. Liv.·.
José J. R. da Annunciação.

Grande propriedade na Estancia

Aluga-se, ou arrenda-se a grande propriedade da Estancia conhecida pelo Sitio Girão pertencentes aos herdeiros dos finados Manoel Gonçalves da Silva e D. Clementina Theodora da Silva.

Esta importante propriedade cujo fortellissimo solo é proprio, medindo uma enorme area de terra, é circundada por muro, excepto a frente que margina o rio Capibaribe guardada por um extenso caes com duas escadas para o rio.

Um grande portão de ferro, dá pela Estancia entrada para o sitio o qual contém: innumeras arvores fructiferas taes como—mangueiras, cajueiros, jaqueiras, fructa-pão, sapotiseiros, coqueiros, pitombeiras, goiabeiras, e outras muitas de variadas especies; dous grandes viveiros de apanhar peixes, com alpendre coberto para assistir-se á pesca; duas grandes baixas proprias para plantação de capim; dous explendidos jardins ornados de figuras mythologicas; diversas cacimbas de agua potavel, uma dellas bastante funda, a bocca de diametro enorme; uma casa com tanque para banho e lavagem de roupa, uma casa com grande deposito d'agua do Prata, e tanque para banho, com torneiras, duchas, etc.

Uma nascente d'agua.

Uma casa para banho no rio Capibaribe, e outra para latrina, construidas sobre o caes.

Grande casa para creados, com cocheira, roupria, estribaria, etc.

Casa para vaccas, carneiros, aves, etc.

A casa de vivenda edificada á margem do rio Capibaribe, é um magestoso sobrado de um andar e mirante, tendo de frente nove janella com varandas de ferro, e cinco em cada oitão.

As vastas accommodações desta casa são proprias para numerosa familia, pensão ou hotel.

Perfeitamente localisada, perto da linha de bonds, esta magnifica casa, fresca e confortavel, offerece de suas janellas bello e variadissimo panorama insaciavel á vista.

O pavimento terreo, além de uma grande dispensa, e diversas dependencias de segunda ordem, conta 4 quartos e uma sala com dous gabinetes independentes todos com janellas.

No sobrado contam-se trez grandes salas de frente, sala de jantar, trez saletas, dous quartos. A parte anterior é formada por largo avarandado de trez faces guarnecidas de columnas.

O mirante tem trez janellas de frente, um salão, um quarto, além de pequenas dependencias de somenos importancias.

Faz tambem parte da prodriedade Girão um pequeno sitio apenas separado por uma cerca de pitangueiras, tendo fructeiras, caes, cacimba, estribaria cocheira, tanque, galinheiro, e casa terrea para vivenda com terraço na frente, 3 salas, uma saleta e sotão com um quarto.

Fazendo esta ligeira descripção da propriedade Girão para dar aos que lerem este annuncio uma simples noticia do que ella é, são convidados a visital-a os que a pretenderem.

A' tratar com José Antonio Pinto á rua da Companhia Pernambucana n. 6, sobrado.

Rio Branco Export Bier

Da afamada fabrica de cerveja de Bremen, denominad —S. Paulo—acaba de chegar pel ultimo vapor de Hamburgo uma partida desta excellente cerveja cujo rotulo traz o retrato do grande e immortal patriota Visconde do Rio Branco.

São unicos agentes desta marca em Pernambuco, os Srs. Gumarães & Perman.

Esta primeira partida se acha á venda na Nova Hamburgo e no armazem de Soares do Amaral Irmãos, rua da Madre de Deus n. 22.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua Imperial n. 19, tem muitos commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Attenção

Fica sem effeito a procuração que passei ao Sr. Francisco Augusto de Miranda, para promover minha cobrança, desde 20 do corrente. Recife, 30 de janeiro de 86.

Damião Aderito F. Lima.

Prata

Compra-se patacões velhos hespanhoes e portuguezes; na rua Duque de Caxias n. 92.

Pintura domestica
DE
Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marques de Olinda n. 27.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

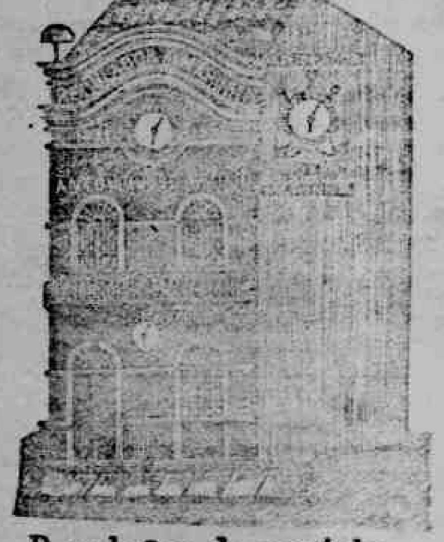
Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

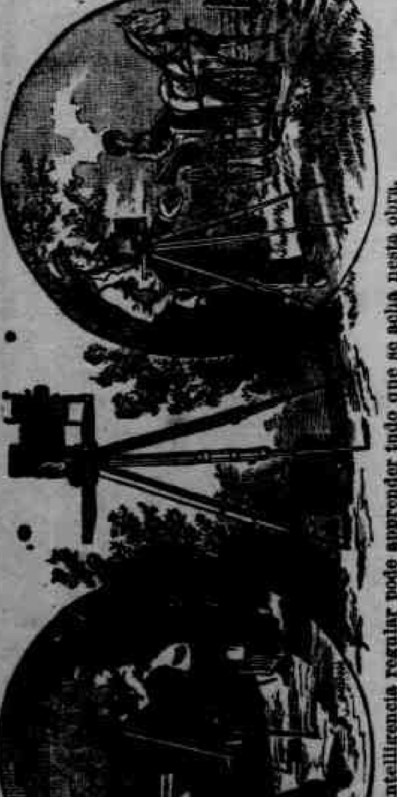
Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendosempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Aos Srs. de engenho

Um moço habilitado offerece-se para leccionar primeiras lettras, principios de francez e musica em algum engenho: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 78, loja, que achará com quem tratar.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON recommendado por insufficiencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 3, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: [illegible]

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Aluga-se [illegible]

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 8
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentinas n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 18, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2º andar, ou na padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia, á tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, para uma senhora só: na rua da Roda numero 38.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar; na rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, porém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Amas

Precisa-se de uma ama para engommar somente e outra para serviços internos de casa de familia; a tratar na rua do Bram n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira; na rua da União n. 47.

Grande sortimento

de pesos e medidas para seccos e liquidos

Vende-se por preço razoavel; na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

Escola dos pobres

O professor particular, abaixo assignado, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso primario gratuito para 25 meninos pobres e desvalidos, fornecendo aos alumnos livros e mais utensilios necessarios ao ensino. Acha-se, portanto, aberta as matriculas para as crianças orphãs desvalidas, que quizerem frequentar o respectivo curso. Rua da Matriz da Boa-Vista numero 34.

Julio Soares de Azevedo.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnamirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano no mesmo logar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Chegaram

para a rua estreita do Rosario n. 2 os verdadeiros queijos do fabricante Lameng, que se estão vendendo a 3$000 cada um.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja limpa no seu trabalho e que faça mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 14.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel sito ao beco do Cajú n. 10 retirando-se o socio Oliveira pago e satisfeito de seu capital ficando o ativo e passivo da casa a cargo socio Souza.

Recife, 30 de janeiro 1886.

Serafim Marques da Silveira.
Manoel Domingues de Souza

250$000

Vende-se por 250$ todos os utensilios necessarios para uma padaria, inclusive um bom cylindro americano, tudo em perfeito estado de conservação; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assimcomo fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

TONICO AMERICANO DE [illegible]

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

20$000

Aluga-se a casa n B da rua do Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista; a de n. F no mesmo correr, por 16$; a de n. 32 na travessa do Freitas, em S. José, por 12$; as chaves acham se junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

"Diario de Pernambuco"

1[illegible] de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59--Rua Duque de Caxias--59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito.
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, á 500 e 560 rs. o dito.
Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas, a 700 rs. o dito.
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e 2$.
Fechús de pellucia, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500, 5$500 e 7$.
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$.
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$.
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.
Toalhas de laberintho ricas (para baptisado) a 60$ e 80$.
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

XAROPE DE BRYAN

Este [illegible] de um gosto agradavel [illegible] ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de [illegible], cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritação do peito, das vias ourinarias e da Bexiga [illegible]

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quer como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

pó de arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

☞ Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Co, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principass Pharmacias do Mundo.

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E todo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: *97, High Holborn, 97*
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cº.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE de BUCHU do Dr ADEL

CONTRA TODAS AS **MOLESTIAS das VIAS URINARIAS** [illegible]

[illegible]

PARIS, [illegible] RUA CASTIGLIONE, [illegible]

[illegible]

HYPOPHOSPHITOS

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—« Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do " Manchester Guardian " na Albania, falando de*

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowing escreve: "Empreguei-o no tratamento de [illegible] Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rue de Poitou, 15
PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

TINTURA UNICA DE FILLIOL

POMADA TANICA DE FILLIOL

[illegible] sua Cór primitiva [illegible]

[illegible]

Costureira e criado

Precisa-se de uma costureira e de um criado, não devendo ter este mais de 15 á 16 annos de idade; a tratar na rua do [illegible] n. 16.

Precisa-se

de um moço portuguez com pratica de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital; trata-se no largo do Mercado n. 11.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antigo dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Tricofero de Barry,

Garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente **a TINHA e a CASPA.** Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados [illegible] pharmaceutico Eugenio [illegible] de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy.

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de [illegible]

[illegible]

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

O MELHOR DE TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York. CURATIVO da TISICA.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS.

PARA TODAS OS USOS D'UM

Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr J. C. AYER & CA. Lowell, Mass. E.U.A.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Ensino mystico

Offerece-se uma professora para ensinar em casas particulares, primeiras lettras, francez, flores de panno, musica, principios de musica e piano; a tratar no Caminho-Novo n. 128. Mesmo fóra da cidade, nos arrabaldes, por preço modico.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casas.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul [illegible] e retroz preparados em material mais levado que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação [illegible] de todas as qualidades, [illegible] em lançadeiras de papel [illegible]

Temos [illegible]

Dirija-se a "[illegible]"
Philadelphia, U. S. A. — New-York, U. S. A.

Pastilhas vermifugas de Hering

As quaes, [illegible] que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
WM RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Declaração em tempo

Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem mais interessar possa, que não descontem uma letra de dous contos de réis, aceita por Lyra & Brito e garantida por Deodato Monteiro & C., a vencer-se em Maio do corrente anno. O motivo desta prevenção é que a garantia foi dada sob certas condições, que aliás até hoje não foram cumpridas, e que, portanto, autorisa os abaixo assignados a levantar questão na occasião do pagamento, pois que elles não estão dispostos a fazer sacrificios por amor de quem tão facilmente se esquece do promettido.

Recife, 27 de Janeiro de 1885.

Deodato Monteiro & C.

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

Manoel José dos Santos

Pastoura Theodorica dos Santos e seus filhos, Manoel José dos Santos, Antonio Seraphim dos Santos, João dos Santos, Antonia dos Santos, Pastoura T. dos Santos, Aquilina A. dos Santos, Maria P. dos Santos, Julia dos Santos Chacon, Elvira dos Santos Souza e seus genros Joaquim Marianno de Souza, José Chacon, seu cunhado (ausente) cunhadas e seus parentes, agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e estimado esposo, pai, sogro e cunhado, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 1º de Fevereiro, ás 7 e 1/2 horas da manhã; pelo que antecipam sua eterna gratidão.

Clarinda Diamantina de Araujo Romero

João Firmino Correia de Araujo, sua mulher Ignez Diamantina Correia de Araujo, seu genro Sylvio Romero, seus filhos, genro e nora, Francisco Altino Correia de Araujo, Philomeno Getulio Correia de Araujo, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Alfredo Correia de Araujo, Ignes Diamantina de Araujo Romero, Beruldo Romero, Eugenia Torreão Correia de Araujo, pais, esposo, irmãos e cunhados da finada, mandam resar missas do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1· de fevereiro proximo futuro, pelo descanso eterno de sua sempre chorada filha, esposa, irmã e cunhada, Clarinda Diamantina de Araujo Romero, para cujo fim convidam aos seus parentes e aos seus amigos, assegurando lhes a sua eterna gratidão.

Antonio Albino Gonçalves Rosa

José Marcelino da Rosa (ausente), pai do fallecido Antonio Albino Gonçalves Rosa, manda resar uma missa port sua alma na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario de seu passamento; para este fim convida para assistir, os seus parentes e amigos, pelo quo se confessa summamente agradecidos.

João Ferreira

Manoel Ferreira, Thereza Emilia de Jesus Ferreira e Isabel Alexandrina Ferreira, filhos e hora de João Ferreira, fallecido em Portugal, tendo de mandar resar algumas missas por alma de seu presado pai e sogro, pelas 6 horas da manhã de segunda-feira 1· de fevereiro, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisca Casemira da Cruz Mesquita

— Joanna da Natividade Cruz Mesquita e Luiz da Cruz Mesquita agradecem cordialmente á todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada filha e irmã, e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, e por mais este acto de religião se confessam desde já eternamente gratos

D. Joanna Evangelista Soares Raposo

João Soares Raposo, Francisco de Paula Soares de Mello, Alpheo Soares Raposo, Vescia Raposo de Araujo, Maria Thereza Amado Raposo, ausente, José Affonso de Araujo e mais os irmãos e cunhados da fallecida, agradecem a todas os pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, filha, mãi, sogra irmã e cunhada; e as convidam a assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão resadas, segunda-feira, 1 de Fevereiro, na igreja do Amparo em Olinda, ás 6 1/2 horas e na matriz da Bôa-Vista no Recife, ás 8 horas da manhã.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1298 com a sorte 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formoso (35ª) que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 34ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 1384 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Rio Formoso, que se extrahirá no dia 4 de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aviso

Achando-se já impressas as poesias que deixou o finado Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, rogo aos senhores assignantes dessa obra o favor de mandarem procurar em minha residencia, á rua de Motocolombó n. 26 (Afogados) os exemplares que lhes pertencem; ou deem suas ordens para lh'os remetter pelo correio.

Padre Pedrosa.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro de boa conducta; na rua Duque de Caxias n. 86.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial commenditaria que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, retirando-se o socio Vasconcellos pago e satisfeito de seu capital e lucros, e a viuva do socio comanditario, fallecido, responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade. Recife, 19 de janeiro de 86.

Antonio Candido de Vasconcellos.
Francelina da Silva Almeida.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 35ª em beneficio da matriz do Rio Formoso que se extrahirá na quinta feira 4 de fevereiro. corrente.

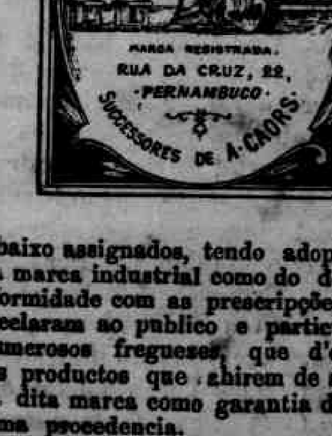
Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva



Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2· escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Ranga Gomes & C., e a 1$500 a lata.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

Vende-se

doce de cajú secco; na rua de S. José n. 16.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3514 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (34.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formozo (35.ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Mudança

Correia & C. successores mudaram seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

VENDAS

— Vende-se um aviamento de fazer farinha; a tratar no Arraial, sitio o capitão Vianna.

Vende-se

por baratissimo preço 8 1/2 duzias de carrinhos de mão, o mais bem aperfeiçoado e forte, como não ha em parte alguma, o que só ávista póde justificar o que fica dito; para ver e tratar na rua do Sol, armazens ns. 7 e 13.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lenços de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús do diversas qualidades.

Cortes de casemira para senhora, bordados de séda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 63

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C, não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse perque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$800
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C.

Fazendas finas e modas

2 A,—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalhéres, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Fustões de setineta a 500 rs, o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na ... Villaça, rua do Brum n. 54.

Vende-se

a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, boa localidade; a tratar na mesma

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 a 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno. pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado pa a toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario -28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Pechinchas

Na loja das listas azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Renda da China, fazenda branca, aberta, para vestidos a 240 rs.

Leques á Joanita, representando alguns actos da linda operêta a 1$000.

Lãs chinezas com fios de seda, com quadrinhos e lindas cores a 330 rs.

Cretones francezes, miudinhos, a 240 rs.

Chitas (alta novidade) fabricadas em S. Paulo, cores finas e seguras a 240 rs.

Merinós infestados, de todas as cores, a 800 rs.

Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.

Cobertores encarnados com pequeno defeito a 3$000.

Toalhas acolchoadas a 2$800 a duzia.

Damasco de lã infestado, para coberta e reposteiros a 1$200 o covado.

Meias de uma só cor, para senhoras e meninas a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das listras azues

Grande liquidação

de plissés

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 3 de Fevereiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 24)

IV

O BAILE

Entre as attitudes da baroneza e as da filha do preboste, entre a dansa da cigana e da nympha, havia toda a distancia que separava o caracter de cada um dos trajos escolhidos pelas duas senhoras, toda a differença que existe entre o porte da virgem pura e da cortezã apaixonada.

Uma tem a graça modesta e suave, a outra que faziam roda recuaram por instincto deixando escapar exclamações de elogio e outros pararam comprehendendo que a realeza da dansa era destinada de antemão aos novos campeões.

O conde e Diana tomaram lugar, um com desembaraço e porte soberano, a outra com a dignidade e graça de um deusa.

A dansa, interrompida por um momento, ia continuar, quando do lado opposto áquelle em que estava o brilhante par, as fileiras dos espectadores se abriram de repente, e um cavalleiro com sua dama foram collocar-se diante da filha do preboste e do conde de Bernac, como desafiando-os.

A dama era a encantadora cigana, que o lacaio, o homem da libré côr de rosa e branca, intitulara baroneza de Catharina de Santa Maria.

O cavalleiro, tambem mascarado, vestira um costume singular, tão notavel pela sua extravagancia, como o do conde de Bernac pela sua riqueza.

O costume não era outro senão o egypcio na sua mais rigorosa exactidão cousa tanto mais rara e extraordinaria então que o horror de sujeitar os estrangeiros ou os de phantasia ás exigencias da moda do tempo, destruira todo o caracter, fazia desapparecer todo o encanto da verdade, e transformava um baile de costumes em ridicula mascarada.

Entretanto a audaciosa tentativa do mascara não desagradara aos espectadores.

Um unisono grito de admiração acolheu esta nova entrada em scena e sem se saber porque, a curiosidade foi vivamente despertada.

Havia tal differença entre os dous pares, contra a fascinação provocadora e irresistivel.

Os dous cavalleiros apresentavam o mesmo contraste.

O egypcio, grave, solemne, fatal, de gesto severo, de andar imponente, parecia imprimir a cada um dos seus passos gravidade e magestade incontestaveis.

Entre elle e o conde havia toda a differença da dignidade de homem do deserto habituado a lutar com a propria natureza, e o orgulho de homem civilisado habituado a lutar com as paixões dos seus similhantes.

Um estremecimento percorreu a multidão.

O conde contemplava espantado o cavalleiro da bohemia.

Nesta tinha elle reconhecido a seductora Catharina, a companheira de seu irmão Mercurio, a filha do povo transformada em grande senhora, Joanna, finalmente, a [illegible] de policia do preboste de R[illegible]; mas em vão procurava adivinhar quem poderia ser este figurão singular cujo porte e costume lhe recordavam vagamente esse Van Helmont, com o qual entrara em luta, algumas horas antes.

Todavia, fosse quem fosse aquelle que tinha diante de si, amigo ou inimigo, o senhor de Bernac era muito valente para se deixar intimidar, e pelo contrario, excitado, continuou a *pavana*, sem commetter a menor falta em materia corographica, e fazendo diligencia para ganhar para si e para Diana a maioria dos votos.

Mas o par opposto continuava digno dos elogios, que ao principio suscitara.

A cada passo, a cada figura, era uma verdadeira luta entre estes dançantes rivaes e os espectadores maravilhados com grande custo continham a sua admiração.

Finalmente, a *pavana* acabou com grande pena dos espectadores e terminada a ultima figura, todos ficaram indecisos sem saberem a quem cabia a palma do triumpho.

O Sr. de Bernac não teve occasião de dizer uma palavra a Diana.

Furioso por este contratempo, que com razão attribuia á attenção provocada pelo egypcio e pelo seu par, reconduzio a menina de Aumont para junto de sua mãi, e voltou-se para passar pelos grupos que invadiam o meio da sala.

Neste movimento achou-se face a face com o egypcio.

Os dous homens mediram-se da cabeça até aos pés, e o olhar ardente de Reynold debalde procurou penetrar atravez da mascara do dansante desconhecido.

V

A CHAVE DO GABINETE DE ARMAS

— Receba os meus comprimentos, Sr. egypcio, disse Reynold com voz de escarneo.

— Ha uma cousa que ainda faço melhor do que dançar a *pavana*, Sr. de Bernac, replicou o mysterioso desconhecido.

— O que é?

— Deseja sabel-o ?

— Por favor ! sou curioso.

— Pois bem, é desmacarrar os impostores e arrancar aos bandidos os nomes e os titulos, com que tem o atrevimento de se encobrir !

Depois, sem dar a Reynold, estupefacto, tempo, nem faculdade para lhe responder, affastou-se gravemente.

O senhor de Bernac ficou por um momento como aniquilado por estas ameaçadoras palavras; mas sacudindo o torpor que o paralysava, dirigio-se rapidamente para Catharina, a qual atravessava pelo braço de um cavalleiro a sala de dança, em direcção a uma das salas mais pequenas, em que fallámos.

No momento em que o mancebo ia chegar-se á cigana; esbarrou com um mascara, que vinha do lado opposto.

O mascara, sem se voltar, sem parar, continuou a metter-se por entre a multidão até que desappareceu por uma porta da sala.

O conde hesitou um instante ; mas depois entrou na sala dos espelhos onde o precedera Catharina.

Esta, desembaraçada de seu cavalleiro, estava defronte de um espelho arranjando a desordem do seu penteado causada pela *pavana*.

— Quem é o gentil-homem com quem acabas de dançar com tanto primor, baroneza? perguntou o conde.

— Não sei quem é, meu querido Henrique, respondeu a linda creatura.

— O que ! disse o senhor de Bernac baixando a voz, não sabes quem é?

— E na verdade, não sei.

— Pois é necessario sabel o, Catharina.

— Porque ?

— Porque o tal homem de certo é meu inimigo.

— Então sabel-o-hei, respondeu a baroneza com uma confiança, que não permittia a mais pequena duvida.

Depois disse, mudando de tom :

— Humberto está cá.

— Bem sei.

— Viste-o ?

— Ha pouco.

— E fallaste-lhe ?

— Não, mas vou procural-o.

— Está na sala.

— Bem sei.

— Esta noite, disse Catharina rindo, saberei tudo.

— Excepto o que é necessario saber.

— O nome de meu par?

— Precisamente.

— Pois eu o saberei.

— D'aqui a um quarto de hora.

— Quem t'o ha de dizer ?

— O embaixador.

— D. Pedro ?

— Elle mesmo.

— Então estás na sua graça.

— Diz que morrerá de dôr, se eu não lhe disser alguma palavra de esperança.

— Está apaixonado ?

— Como um louco.

— Porque não me disseste isso ha mais tempo ?

— A cousa tinha muito que saber. Se D. Pedro não estivesse apaixonado por esta sua humilde criada, meu bello senhor, continuou Catharina em tom de escarneo, como me teria elle confiado a chave do gabinete d'armas, que dá para a pequena sala azul, para que eu podesse, sendo da minha vontade, repousar um pouco sem receiar ser incommodada, ou para mudar de trajo, se me conviesse ? Ora o gabinete das armas communica, como sabe, de um lado com as casas interiores, e do outro com a casa que dá para o jardim.

— E tens a chave? exclamou de Bernac com alegria.

— Caluda! Não falles tão alto.

Catharina tirou do seio uma chave de aço, pequenina, presa a uma fita azul.

O conde agarrou-a com um gesto rapido, depois pegando na mão da baroneza.

— Se o meu coração estivesse livre, disse-lhe, parece me que te amaria como um louco.

E beijava os niveos dedos, que apertava com ardente reconhecimento.

De Guiche entrava então na sala dos espelhos.

— Com a fortuna ! baroneza ! exclamou o cavalleiro, nunca appareceria senão para ser testemunha dos favores, que concede ao conde de Bernac ?

Bernac rio se.

— Então ainda teremos de voltar ao prado dos Clerigos? perguntou elle.

— Isso não; muito mais porque fiz um protesto.

— Qual foi ? disse Catharina.

— O de não me tornar a bater em dia que tenha de ir a um baile.

— Porque ?

— Porque á noite não posso dançar.

E de Guiche rindo se, designou o sitio, em que tocára a espada do conde.

— Estás incommodado ? perguntou de Bernac.

— Alguma cousa, muito mais porque me vejo privado do prazer de dançar com a baroneza.

N'este momento a orchestra fez ouvir os preludios de outra dança.

— Ah ! exclamou vivamente Catharina, eis a nossa *pavana*. Sr. de Bernac já se esqueceu de que pedio a minha mão ?

— Mil perdões ! disse o conde inclinando-se.

— O que ! disse de Guiche, deixa-me.

— Assim é preciso, respondeu a baroneza.

— Mas depois da *pavana* ?

— Estou toda á sua disposição.

— Hei de recordarlhe a promessa que acaba de fazer-me.

E Catharina, rindo-se para de Guiche, levou o conde de Bernac.

— Para que serve dansar agora ? murmurou Reynold com impaciencia.

— Porque de Guiche não me largava e eu não poderia fallar com o embaixador, [illegible] a *pavana*, [illegible] elle estiver.

O [illegible] dansavam juntos [illegible], e que acabavam [illegible] Catharina e o conde.

A baroneza e o seu par tomaram logar ; mas apenas chegaram collocou-se deante delles o egypcio.

Parecia que os dous cavalheiros se tinham combinado para tornarem mais viva a rivalidade, que na dansa anterior se estabelecera entre elles.

Com effeito, por um singular acaso, cada um dos cavalheiros tomara a dama do outro. O conde tinha por par a cigana, e o egypcio conduzia a bonita filha do preboste de Paris.

Bernac e o egipcia trocaram um olhar de desafio e de ameaça.

Os espectadores, cuja curiosidade estava muito excitada, rodearam os dous pares.

Neste instante um individuo representando o filho mithologico de Maia e de Jupiter, entrou coxeando na sala de dansa agitava o caducêo, fazia mover, por meio de habil machinismo, as azas e provocava risos e applausos.

Mercurio ! disse Catharina apertando a mão de Reynold.

Este estremeceu de prazer.

— A cousa vae bem ! disse elle em voz baixa : as minhas ordens foram executadas, e d'aqui a uma hora estaremos a caminho.

Depois, lançando um olhar ardente na direcção do egypcio, e apertando na mão esquerda a chave que lhe dera Catharina, offereceu a esta a mão direita.

Os musicos acabavam de fazer ouvir os primeiros sons da *pavana*.

Atraz do senhor de Bernac e da sua dama entrou um homem alto, vestido como um truão da idade media.

Este homem que entrava na sala quasi ao mesmo tempo que aquelle, que designamos acima, e que tinha adoptado para disfarce o costume do dous ladrões, parecia todo absorto na contemplação da linda cigana.

Nem Reynold, nem Catharina tinham reparado na sua presença.

VI

A PEQUENA SALA AZUL

Emquanto na sala de dansa a multidão compacta se agrupava em redor dos dous pares, emquanto o senhor de Bernac, cheio de confiança em si, apezar da perturbação que lhe tinham causado as palavras, do egypcio, se preparava para sustentar uma nova lucta coreographica, e que Catharina e elle tomavam as mais seductoras attitudes, emquanto defronte delles Diana e o seu cavalheiro entravam, ella commovida e um pouco tremula, o outro socegado, imponente, um dialogo rapido tinha lugar na pequena sala azul, contigua áquella em que se executava a *pavana*, entre dous individuos destinados a representarem importantes papeis na historia que contamos.

Um era aquelle que acabava de entrar na sala do baile vestido como o deus Mercurio, o outro, igualmente mascarado, tinha uma especie de vestido largo ornado nos hombros com um vasto capuz ; o vestido era todo cheio de pregas.

Este vestido que pelo talhe se parecia com os *dominós* usados actualmente, compunha o que então se chamava em titulo de mascarada, um *morcego*.

Assim como o dominó, permettia usar por debaixo delle outro qualquer disfarce.

A pequena sala asul só era occupada por estes dous figurões.

O *morcego* era o homem que pouco antes acotovelara asperamente o conde de Bernacr quando o mancebo procurava reunir-se com Catharina : tinha precedido de alguns minutos a entrada na sala do personagem mithologico.

Depois, sem o mini no exordio começaram uma conversação viva e animada.

— Então, dizia o deus Mercurio no momento em que se ouviam os primeiros sons da *pavana*, nosso pai e a mulher que Reynol te confiou estão em lugar seguro a esta hora ?

— Estão.

— E os nossos homens, acaso os viste, Humberto ?

— Estão promptos. Esperam-nos.

— Com a fortuna ! Humberto, desejava já estar a caminho !

— E eu desejava ter chegado Mercurio.

Tens rasão. Os ares de Paris não são bons para nós.

— A proposito, e a casa da rua das Estufas Velhas ?

— A esta hora talvez esteja reduzida a cinzas.

— Mas a policia pode apagar o incendio.

— Desafio para que o faça ! tomei boas precauções, e os productos chimicos que espalhei com profusão hão de levar de certo as chammas da casa para as ruinas do convento dos Agostinhos.

— E' pena que Van Helmont não esteja no brazeiro.

— Reynold largou Bernardo atraz delle, e sabes que quando se trata de manejar o punhal, Bernardo raras vezes deixa de alcançar o fim a que se propõe.

— Então não resta senão Giraud.

— Esse está na ponta da espada de Reynold e Camaleão é responsavel por elle.

— Mas aonde está o maldito Giraud ?

— A dois passos de nós, na sala proxima.

— Aqui !

— Atraz de Reynold e Catharina. Chegando a esta podes vêl-o.

Humberto correu á porta.

— E' aquelle homem vestido de truão ?

— Aquelle mesmo.

— O inimigo está muito proximo.

— Sim, mas a morte ainda está mais perto delle. Ao menor gesto que tentar para nos fazer mal, cahirá para não se tornar a levantar.

— Ricardo está ahi ?

— Ao lado delle.

— E' o que traja á hespanhola ?

— E'. O preboste tinha mandado arranjar o disferce de Giraud, e Catharina o de Ricardo. O embaixador serve-nos de mil maravilhas. E' o nosso cumplice sem saber o papel que representa

Por um lado está apaixonado pela baroneza, e pelo outro acredita em uma intriga politica dirigida contra o rei. Portanto é nosso por mais de uma razão.

— Bravo ! E Camaleão, aonde está?

— Está ao pé do homem vestido de egypcio.

— Bom ; vejo-o ; é o *morcego* ?

— E' !

— Reynold está bem guardado.

— Antes de acabar a noite, Giraud deixará de nos dar cuidados, e o Sena lhe servirá de sepultura. Está tudo combinado e desafio-o a que escape á sorte que o espera. Emquanto a Val Helmont...

— Oh ! interrompeu Humberto, esse é poderoso, mas não é de temer. Ainda que Bernac não nos desembaraçasse delle, que mal podia fazer ? Actualmente é impotente, porque Aldah está nas nossas mães e elle não tem provas para nos accusar. Demais, antes de nascer a manhã estaremos longe de Paris.

— Assim será.

— Portanto o nome de Bernac é nosso para sempre !

— Como o de la Chesnaye.

(Continúa.)

VARIEDADES

Uma noticia sobre o theatro das Variedades

Desta vez não foi o Sr. Dominici o rei da festa, esse suberbo e explendido Carlos V, que ha dias nos deu tão maravilhosamente no *Ernani* foi o grande e impagavel Milone nas suas parodias de *Roméo e Julietta* e do *Baile de Mascaras*.

Foi uma noite extraordinaria, excepcional, em que uma risada franca, inteira, desde o principio ao fim do espectaculo attestava o bom acolhimento dos *habitués* da Nova Hamburgo, rendendo assim a devida homenagem ao intelligente e espirituoso artista que tem o dom de se caracterisar mil vezes e sempre com grande successo ; é o bom e verdadeiro caricaturista que transforma radicalmente os typos sem alterar nem deslocal-os na scena ; é esta a das mais difficeis condições perante a arte.

A empreza Boldrini e Milone fez representar, em uma só noite, tres peças differentes, cujo exito damos hoje uma ligeira idéa : a primeira foi a parodia de Roméo, figura plastica e divina creação do immortal Shakespeare ; em vez do immenso e faustoso palacio dos Capoletti, a patetica scena passa-se n'um casebre grotesco onde salta com o magnifico *sans façon* a *ingenua* Julietta ; é ahi, nesse unico acto, que se desenvolve toda a acção de comedia burlesca, cujos papeis tocaram aos artistas —Milone, Bellegrandi, Reposi e Durand.

Mas quanto movimento, quanto espirito destrahio a sala inteira, contente e justa em applaudir esses intelligentes e bem intencionados artistas !

A segunda peça foi o Novo Dom João onde exhibiram, com perfeição, os dous papeis o Sr. Boldrini e a engraçada artista Durand ; embora se restringisse a uns simples episodios domestico, o espirito e o bom desempenho grangeou o Dom João o contentamento geral ; esses dous diabos, recentemente casados, vivem em constante disputa, principalmente a mulher que não deixa de ter alguma rasão, pois o marido que a trata de *Madame*, considera lá comsigo que poderia chamal-a *Mademoiselle*, porque.... lhe convem, naturalmente, este ultimo tratamento por ser mais bonito.

A terceira foi a grande opera de Verdi — Um baile de Mascara — completa, bem representada e cantada em quatro actos, tanto que podiam os espectadores verificar com a partitura na mão como disse o esplendido Prologo ! Que soberba aria de tenor cantou o Milone sobresahindo os os seus *dós de peito* ! Que romanzas sublimes de soprano dramatico e de barytono nos fizeram ouvir os artistas Reposi e Bellegrandi ! Emfim nem a companhia lyrica do Ferrari podia proporcionar maior prazer aos *dilettanti* do theatro das Variedades, embora nos trouxesse —Tamagno, Fricci, Storti e Wiziac ; Rubini, Dondi, Castelmary, Durand e Sauz e Santos outros grandes artistas que tem facinado o publico Fluminense, —porque o Baile de Mascara de que tratamos não é de Verdi, mas sim de Milone !

Sim, de Milone ! Ah ! Quem duvidar será facil verificar ; vá ao theatro das Variedades, e ahi verá a representação integral do Baile de Mascaras : ouvirá as romanzas, arias, duetos e quartetos, até os córos e *ensiemes* dessa grande opera ; verá tambem na qualidade de primeiro tenor, sobre a pelle do altivo Ricardo, metido no saiote de dançarina agil e graciosa, o grande Milone, o mesmo autor da peça, o mesmo director de scena e emprezario !

Porém é uma parodia, e a mais chistosa que ahi temos visto, tanto mais aliada com a musica do verdadeiro Baile de Mascaras. Os papeis de Ricardo, Renato, Amelia e a feiticeira são desempenhados de tal maneira a sustentar uma só, e franca gargalhada do publico que a apreciou nessa noite deliciosa.

Não tem pois a empreza Boldrini e Milone nada a receiar, dê tantas vezes quantos lhe forem possiveis as representações como a parodia do Baile de Mascaras ; e nos dirigimos ao publico como o Prologo de Falstaff :

Beau sexe, sexe laid, jeunesse, a vous vieillesse,
Ne sifflez pas encor......

E é justo, vejam primeiro o Milone.

Um dilettante.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUINTA PARTE

(Continuação do n. 23)

I

Um aperto de mão de Cabo Matifou

Quanto á terra para onde Sarcany havia levado as duas, a velha nada podia dizer. Tudo quanto sabia era que tinham partido havia cerca de cinco semanas, com uma caravana que se dirigia para léste. Desde esse dia a casa tinha ficado sob a sua guarda e ella devia ficar nella até Sarcany achar quem a comprasse, o que indicava que elle não pretendia mais voltar para Tetuan.

O doutor ouvia friamente essas respostas e as traduzia a Pedro Bathory.

Em summa, o que havia de certo era que Sarcany não julgou conveniente embarcar em um dos paquetes que fazem escala por Tanger, nem tomar a via ferrea cujo termino é Oran. Por isso, ligou-se a uma caravana, que sahio de Tetuan para ir... onde ?

Seria para algum oasis do deserto ou mais longe, para essas terras meio selvagens, onde Sava ficaria completamente á sua mercê ? Como sabel-o ?

Nas estradas da Africa septentrional, não é mais facil achar vestigios de uma caravana do que os de um simples particular.

Por isso o doutor insistio com a velha : Tinha recebido noticias importantes que eram de interesse para Sarcany, repetia ella, é justamente a respeito dessa casa de que elle queria desfazer-se. Porém, por mais que fizesse, não conseguio outra informação.

Evidentemente essa mulher nada sabia da nova morada em que Sarcany tinha-se occultado para precipitar o desfecho desse drama.

O doutor, Pedro e Luigi, pediram então licença para ver a casa, disposta segundo a moda arabe, cujos quadros davam para um pateo, rodeado de uma galeria rectangular.

Chegaram ao quarto que Sava tinha occupado, verdadeira cela de prisã. Quantas horas de desespero devia a menina ter passado alli, não podendo contar mais com qualquer soccorro !

O doutor e Pedro revistaram o quarto com o olhar, procurando o menor vestigio que lhes indicasse a pista que procuravam.

De repente, o doutor approximou-se vivamente de um brazeiro de cobre que se achava em cima de uma tripeça, em um canto do quarto.

No fundo desse brazeiro havia uns restos de papel queimado, cuja incineração não fora completa.

Então Sava tinha escripto ? Sorprehendida por essa partida precipitada tinha resolvido queimar essa carta antes de sahir de Tetuan ? Ou, o que era possivel, tendo sido essa carta de Sava descoberta por Sarcany e Namir, teriam elles a destruido ?

Pedro tinha acompanhado o olhar do doutor, que debruçava-se sobre o brazeiro: Que havia de novo ?

Nesses restos de papel, que um sopro podia reduzir a cinzas, destacavam-se algumas palavras, entre outras estas, infelizmente, incompletas : « Mad... Bat... »

Sava, não sabendo, não podendo saber que a Sra. Bathory tinha desapparecido de Ragusa, teria procurado escrever-lhe, como a unica pessoa neste mundo cujo auxilio podia reclamar ?

Em seguida ao nome da Sra. Bathory, podia-se tambem decifrar um outro nome, o do filho...

Pedro, contendo a respiração, procurava descobrir alguma outra palavra legivel ! O seu olhar, porém, estava turvo !.... Não via mais nada !

Entretanto, ainda havia uma palavra que podesse pôl-os na pista da menina, uma palavra que o doutor conseguio descobrir quasi intacta...

— Tripolitania ! exclamou elle.

Então, era na regencia de Tripoli, sua terra natal, onde contava estar perfeitamente seguro, que Sarcany tinha ido refugiar-se ! Era para essa provincia que se dirigia a caravana, cujo itinerario elle seguia, havia cinco semanas !

— Para Tripoli ! disse o doutor.

Nessa mesma noite fizeram se ao mar. Se Sarcany não podia tardar em chegar á capital da Regencia, elles, pelo menos, esperavam lá chegar poucos dias depois delle.

II

A festa das Cegonhas

A 23 de Novembro, a planicie de Soung Ettelate, que fica fóra dos muros de Tripoli, offerecia um aspecto curioso. Nesse dia quem poderia dizer se essa planicie é arida ou fertil ?

A sua superficie estava coberta de tendas multicolores, ornadas de borlas e empavezadas de bandeiras de cores vivas ; choupanas de aspecto miserável, cujas cobertas remendadas protegiam muito insufficientemente os seus hospedes contra a brisa fria do *gibly*, vento secco que sopra do sul ; aqui e alli, grupos de cavallos, ricamente ajaezados á moda oriental, asnos pequenos, do tamanho de cães grandes, cães do tamanho de asnos pequenos, mulas com enormes sellas arabes, cujo arção assemelha-se á bossa de um camelo ; cavalleiros com as espingardas atravessadas nas costas, joelhos na altura do peito, pés mettidos em caçambas, duplo sabre á cinta, galopando por entre uma chusma de homens, mulheres e crianças, sem se lembrarem dos que podiam esmagar na sua passagem ; finalmente, indigenas trajando quasi uniformemente o *haouly* barbaresco, sob o qual não se distinguia o homem da mulher, se os homens não prendessem as dobras dessa coberta ao peito com um alfinete de cobre, ao passo que as mulheres cobrem com elle o rosto de modo á apparecer sómente o olho esquerdo, trajo esse que varia segundo as classes ; para os pobres o simples manto de lã, para a gente abastada o collete e a calça larga dos Arabes, para os ricos, roupa esplendida de xadrez azul e branco, por cima do segundo *haouly*, no qual ao brilho da seda mescla-se a lã por cima da camisa salpicada de ouro.

Seriam só Tripolitanos esses que enchiam a planicie? Não. Nas proximidades da capital havia commerciantes de Ghadames e de Sokna com as suas escoltas de escravos negros ; judeus e judias das provincias, estas de rosto descoberto ; gordos como convém á terra e mettidos em calças pouco graciosas ; negros, vindos de uma villa vizinha, tendo deixado as suas miseraveis cabanas de junco e de palha de palmeira, para assistir a esse regosijo publico —menos ricos em roupa do que em enfeites, pulseiras grosseiras de cobre, collares de conchas e de dentes de animaes, anneis de prata nos lobulos das orelhas e na cartilagem do nariz ; Benoulies, Awaguires, originarios das margens do grande Syrta, aos quaes as tamareiras da sua terra fornecem vinho, fructas, pão e doce. Finalmente, nessa agglomeração de Mouros, Berberes, Turcos, Beduinos e até *Mouczfires*, que são os Europeus, havia bachás, cheikles, cadis, caides, todos fidalgos da terra, fendendo a chusma dos raayos, que se abria, humilde e prudentemente ante o sabre nó dos soldados ou o bastão de policia dos zaptiés, quando passava com a sua augusta indifferença o governador geral dessa provincia do imperio turco, cuja administração depende do sultão.

Comquanto haja mais de um milhão e meio de habitantes na Tripolitania, inclusive seis homens de tropa, mil em Djebel e quinhentos na Cyrenaica, a cidade de Tripoli, por si, não tem mais de vinte a vinte e cinco mil almas. Mas nesse dia, pódese affirmar que essa população tinha, pelo menos, duplicado com o concurso desses curiosos idos de todos os pontos do territorio.

E' verdade que essa gente não tinha procurado refugio na capital da Regencia. Dentro das muralhas pouco elasticas do recinto fortificado, nem as casas construidas de materiaes tão ruins que em breve tempo ficam ellas reduzidas a ruinas, nem as ruas estreitas, tortuosas, sem calçada—podia-se mesmo dizer sem céo - nem o bairro proximo ao molhe, onde estão os consulados, nem o bairro do oeste, onde está amontoada a tuba judia, nem o que resta da cidade para as necessidades da raça musulmana, poderiam conter semelhante invasão de gente.

Mas a invasão de Soung Ettelate era bastante vasta para a multidão de espectadores que tinha concorrido a essa festa das cegonhas. Essa planicie, um pedaço do Sahara, de arêa amarella, que o mar ás vezes invade, quando sopra vento forte de leste, cerca a cidade por tres lados e mede mais ou menos um kilometro de largura.

Por um contraste notavel, no seu limite meridional desenvolve-se o oasis do Menchis, com as suas habitações de paredes brancas, os seus jardins regados pela nora de couro movida por uma vacca magra, os seus bosques de laranjeiras e tamarineiras, as suas moitas de arbustos e de flores, os seus antilopes, as suas gazellas, districto em que se agrupa uma população que não é inferior a trinta mil habitantes.

Além, é o deserto, que, em nenhum ponto da Africa approxima-se tanto do Mediterraneo, o deserto e as suas dunas movediças, o seu immenso tapete de areia no qual, disse o barão Krafft «o vento desenha vagas tão falcimente como no mar» ; oceano libyco, ao qual nem faltam as brumas de um pó impalpavel.

A Tripolitania territorio quasi tão grande como a França estende se entre a regencia de Tunis, o Egypto e o Sahara por trezentos kilometros do littoral mediterraneo.

Foi nessa provincia uma das menos conhecidas da Africa septentrional, onde talvez se possa ficar mais ao abrigo de todas as pesquizas, que Sarcany refugiou se depois que sahio de Tetuan.

Nascido na Tripolitania, theatro das suas primeiras façanhas, elle apenas voltava para a sua terra natal. Fazendo parte, o leitor estará lembrado, da seita mais temivel da Africa do norte, devia encontrar auxilio efficaz entre esses Senousistas, cujo agente nunca deixou de ser para acquisição de armas e munições. Por isso, quando chegou a Tripoli, pôde hospedar-se na casa do Mocaddan Sédi Hazam, chefe reconhecido dos sectarios do districto.

Depois que Silas Toronthal foi arrebatado na estrada de Niça - facto para elle ainda inexplicavel – Sarcany sahio de Monte Carlo. Alguns mil francos retirados dos seus ultimos lucros e que elle teve o cuidado de não arriscar na ultima parada, habilitaram-o a pagar as despezas da sua viagem e a fazer face ás eventualidades que havia logo de encontrar.

Tinha razão para receiar que Silas Toronthal, reduzido ao desespero, quizesse vingar-se delle, quer fallando no seu passado, quer revelando a posição em que se achava Sava. Ora, o banqueiro não ignorava que a menina estava em poder de Namir, em Tetuan. Dahi essa resolução, que tomou Sarcany, de sahir de Marrocos com a possivel brevidade.

Na realidade, procedia com prudencia, porque Silas Toronthal não tardaria em dizer em que paiz e em que cidade a menina devia estar detida sob a guarda da marroquina.

Sarcany, pois, tomou a resolução de refugiar-se na regencia de Tripoli, onde não lhe faltariam nem os meios de acção, nem os meios de defeza. Mas ir pelos paquetes do littoral ou pelas vias ferreas da Algeria, como bem comprehendeu o doutor, seria correr grande perigo. Por isso preferio ligar-se a uma caravana de Senousistas que emigrava para Cyrenaica, recrutando novos adeptos nos principaes vilayetes de Marrocos, da Algeria e da provincia tunisina. Essa caravana, que devia vencer rapidamente as quinhentas leguas que medeiam entre Tetuan e Tripoli, seguindo o limite septentrional do deserto, partio no dia 12 de Outubro.

Sava estava então inteiramente á mercê dos seus raptores. A sua resolução, porém, não foi abalada. Nem as ameaças de Namir, nem as iras de Sarcany fizeram-lhe a menor impressão.

Quando a caravana sahio de Tetuan, já tinha tinha uns cincoenta adeptos ou Khouans, arrigimentados sob a direcção de um imam que os tinha organisado militarmente. Não pretendiam atravessar as provincias submettidas á dominação franceza, onde a sua passagem poderia ter levantado alguma difficuldade.

O continente africano, pela configuração littoral da Algeria e da Tunisia, fórma um arco até á costa oeste do grande Syrto, que desce bruscamente para o sul. Segue-se, pois, que a estrada mais directa para ir de Tetuan a Tripoli é a que indica a corda desse arco, e não sobe para o norte além de Laghouat, uma das ultimas cidades francezas na fronteira do Sahara.

A caravana ao sahir do imperio marroquino, seguio, a principio, o limite das ricas provincias dessa Algeria que se propõe a chamar a «Nova França» e que na realidade é a mesma França, mais do que a Nova Caledonia, a Nova Hollanda, a Nova Escossia, são a Escossia, a Hollanda e a Caledonia, porque apenas trinta horas de mar a separam do territorio francez.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.